



Relatório Anual 2021

Atividade & Contas

Índice de Conteúdos

02

INTRODUÇÃO

- 03** Síntese dos Principais Indicadores
- 07** Mensagem aos Stakeholders
- 10** Enquadramento Económico

14

APRESENTAÇÃO DA COOPERATIVA

- 15** Sobre a COOPERATIVA
- 16** Nossa Essência
- 17** Nossos Serviços
- 18** Órgãos Sociais
- 19** Estrutura Orgânica

20

ATIVIDADE COMERCIAL

- 21** Créditos Concedidos
- 25** Carteira de Crédito
- 27** Cobertura Geográfica
- 28** Carteira em Incumprimento

30

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

37

CAPITAL HUMANO

- 38** Descrição dos Recursos Humanos
- 40** Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- 41** Cultura Organizacional

46

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

- 47** Análise do Balanço
- 49** Contas de Resultado
- 51** Perspetiva de Atividade Futura

53

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

50

NOTAS ÀS CONTAS

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Jaqueline Varela - Departamento Comercial
Agente de Crédito - Sta Cruz

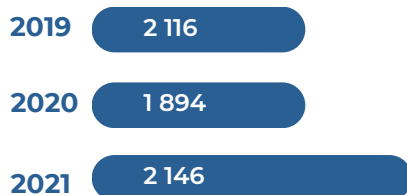
Mª Domingas Marques - Departamento Comercial
Agente de Crédito - Sta Cruz

Introdução

Síntese dos PRINCIPAIS INDICADORES

Operações que transformam vidas

Número de créditos desembolsados

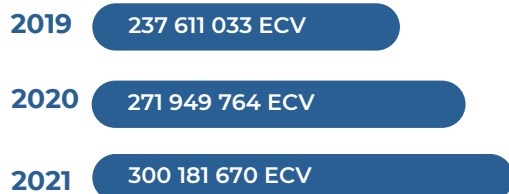


Volume de créditos desembolsados

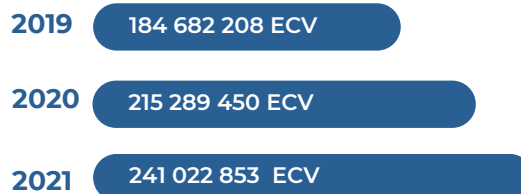


Ativos que movimentam a economia local

Total de Ativos

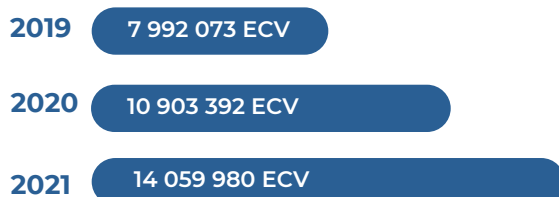


Volume da carteira de crédito

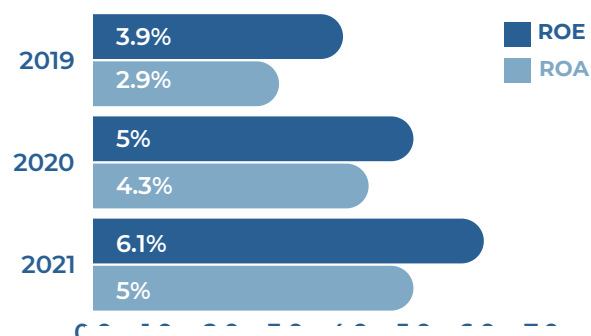


Resultados de fazer a diferença

Resultado líquido



Retorno sobre patrimônio e sobre ativos



Síntese dos PRINCIPAIS INDICADORES

	Ano 2020	Ano até a data 2021-12
Variações em relação ao ano anterior		
em Ativo Líquido	14,5%	8,6%
em Carteira Líquida	15,6%	10,6%
em valor de créditos liberados	-11,7%	18,4%
em Patrimônio	5,1%	6,4%
em Total de depósitos	-5,0%	52,5%
em Total de Empréstimos Tomados	618,9%	10,4%
em Renda operacional	10,8%	18,7%
em Despesas operacionais	3,4%	16,6%
em número de pessoal	0,0%	-8,9%
em número de clientes	11,4%	8,7%

Qualidade da carteira		
Carteira em risco		
1-30 dias	10,8%	11,6%
31-60 dias	3,8%	2,9%
61-90 dias	2,0%	1,1%
91-180 dias	2,6%	3,6%
181-365 dias	2,3%	2,6%
+ 365 dias	0,0%	1,3%
Renegociada (sem nenhum atraso até o momento)	0,0%	0,0%
Total > 1 dia (PAR1 - renegociada)	21,5%	23,1%
Total > 30 dias (PAR30 - renegociada)	10,7%	11,4%
Total > 30 dias + renegociada (PAR30)	10,7%	11,4%
Proteção		
Índice de provisão para perdas de empréstimos	3,4%	4,5%
Índice de cobertura de risco (de PAR30 + renegociada)	31%	40%
Índice das despesas de provisão	2,9%	2,5%
Baixas		
Taxa de prejuízo de empréstimo	1,5%	0,8%
Índice de baixa de carteira em risco (PAR30)	12,2%	6,4%

Síntese dos PRINCIPAIS INDICADORES

Estrutura financeira		
Capacidade de geração de rentabilidade dos ativos		
Carteira Bruta / Ativo Total	80%	82%
Ativo não produtivos / Ativo total	15%	14%
Solvência		
Adequação de Capital	465%	416%
Impulsioneamento	0,2	0,2
Capital de Giro	92%	90%
Composição do passivo		
Total dos depósitos de cliente / passivo total	4%	5%
Empréstimos tomados / passivo total	55%	51%
Passivos a curto prazo / passivo total	18%	24%
Carteira bruta de empréstimos / depósitos de cliente totais	11862%	8706%
Doações de capital / patrimônio total	87%	82%

Eficiência & produtividade		
Rendimento da carteira de crédito	34,2%	36,8%
Índice de despesas operacionais	28,3%	29,0%
Rotação da carteira	104%	108%
Média de crédito liberado	110 247	115 231
Custo por empréstimo	22227	23564
Número de empréstimos por oficial de créditos	141	162
Número de empréstimos por membro do pessoal	60	71
Pessoal de crédito como % do pessoal	42%	44%

Sustentabilidade		
Retorno sobre o patrimônio (ROE)	5,0%	6,1%
Retorno sobre o patrimônio (ROE) excluindo doações	5,0%	6,1%
Retorno sobre os ativos (ROA)	4,3%	5,0%
Retorno sobre os ativos (ROA) excluindo doações	4,3%	5,0%
Autossuficiência operacional (OSS)	117,3%	119,1%

Síntese dos PRINCIPAIS INDICADORES

Análise de rentabilidade		
Margem Líquida	14,7%	16,0%
Margem de Juros	34,2%	36,8%
Margem operacional	14,7%	16,0%
Margem financeira líquida	91,4%	91,3%
Índice de custos	83,9%	82,5%
Custo dos recursos		
Custo dos depósitos de cliente	0,0%	0,0%
Custo dos empréstimos tomados	0,0%	0,0%
Índice de despesas de financiamento	0,3%	0,9%

Indicadores sociais - produtos e serviços		
distribuição por sector		
empréstimos ao consumo	45%	47%
serviços e comércio	42%	42%
produção e artesanato	3%	2%
agricultura	10%	10%

Indicadores sociais - pessoal		
TEJ (aproximação)	38,4%	41,2%
rentabilidade da carteira	34,2%	36,8%
ajuste para PAR30	3,7%	4,2%
ajuste para baixa / abandono da carteira	0,5%	0,3%
Perfil dos clientes por sexo		
clientes do sexo feminino	62,0%	59,9%
clientes do sexo masculino	38,0%	40,1%

Indicadores sociais - pessoal		
taxa de retenção dos funcionários	96,9%	95,1%
taxa de rotação dos funcionários	3,1%	4,9%
Perfil dos funcionários por sexo		
funcionários do sexo feminino	73,3%	75,6%
funcionários do sexo masculino	26,7%	24,4%
Perfil dos gestores por sexo		
gestores do sexo feminino	66,7%	66,7%
gestores do sexo masculino	33,3%	33,3%



MENSAGEM AOS STAKEHOLDERS

Lina Gonçalves, durante visita do Governador do Banco de Cabo Verde, Óscar Santos em Maio de 2021

O relatório de atividades deste ano tem um sabor especial, pois marca o fim de um ciclo, o primeiro triénio de direção da MORABI COOPERATIVA. Foram três anos laboriosos em inúmeros sentidos.

Adotar uma nova cultura, posicionamento e estratégia organizacional enquanto se adaptava ao sistema financeiro regulado e deparar-se com um cenário de seca e crises sanitária e financeira, resultantes da pandemia de Covid-19, foi sem dúvida uma missão árdua.

Porém, acreditarmos e abraçarmos o projeto MORABI COOPERATIVA, assumindo a responsabilidade de trazer connosco e manter vivo o LEGADO de mais de 20 anos de experiência no setor das microfinanças deixado pela Morabi - Associação Caboverdeana de Auto-promoção da Mulher não nos deixou esmorecer.

Com comprometimento e sentido de dever, procuramos levar o legado recebido a um outro nível. Desafiarmo-nos a colocar os nossos clientes no centro de nossas decisões e tornamos suas preocupações e

anseios a alavanca que nos move. Por esta razão, a nossa abordagem tem sido inovar, diversificar, simplificar e desburocratizar com o intuito de transformar vidas.

Não obstante os tantos desafios enfrentados ao longo do percurso, a COOPERATIVA manteve-se sempre firme no seu propósito de fazer a diferença na vida das pessoas. Nessa caminhada, somos confrontados diariamente com inúmeros desafios que nos obrigam a reinventar-nos para dar as devidas respostas.

Respostas essas que apenas equipas motivadas, engajadas, coesas e comprometidas com a nossa causa são capazes de dar! Daí a nossa forte aposta no capital humano. As pessoas são a nossa essência e 2021 foi o ano de mostrar o devido reconhecimento ao nosso quadro de pessoal com a implementação do plano de cargos, carreiras e salários - PCCS.

Por outro lado, trabalharmos centrados nas pessoas fez-nos desenvolver um sistema de serviço ao cliente que abarca serviços como a educação financeira, orientações sobre negócio,

MENSAGEM AOS STAKEHOLDERS

acompanhamento pós crédito, recolha sistematizada de feedback de clientes para implementação de melhorias nos processos, pesquisa de satisfação, entre outros. Um sistema que pretendemos trabalhar e melhorar com o objetivo de oferecer a melhor experiência aos nossos clientes.

Queremos sempre ir além e aumentar as possibilidades de oferecer aos nossos clientes um serviço cada vez mais completo. Este ano foi possível lançar duas novas soluções de crédito e refinar duas existentes para que dessem melhor resposta aos nossos clientes.

Ao mesmo tempo, voltamos a inovar trazendo para o mercado o nosso primeiro produto de microsseguro, a Cobertura Familiar, consolidando a perspectiva da COOPERATIVA em oferecer um leque agregado de serviços financeiros e não financeiros, que além de potencializar suas fontes de rendimento também protege os clientes e seus familiares, aumentando a sua resiliência.

A força e a resiliência dos nossos clientes, aliados ao alinhamento e comprometimento de cada colaborador e cada cooperado, foram determinantes para o cumprimento dos nossos objetivos estratégicos definidos para o primeiro triênio. Permitiu-nos num contexto extremamente difícil alcançar resultados que muito nos orgulham.

Em 2021 a MORABI COOPERATIVA atingiu um máximo histórico de ativo, com um valor de 300 milhões de ECV sob gestão, que representa um crescimento de 28,2 milhões de ECV face a 2020. Um acréscimo de 10% influenciado sobretudo pelo crescimento da carteira de crédito em 26,5 milhões de ECV.

O crescimento da carteira do crédito e o excelente desempenho dos principais indicadores da atividade comercial da MORABI COOPERATIVA levou ao Resultado Líquido positivo de 14 milhões de ECV, que representam um crescimento de 29% face ao ano anterior.

Não obstante o aumento dos gastos com pessoal, em torno de 36%, derivado da atualização salarial com implementação do PCCS, a diminuição dos gastos gerais administrativos também contribuiu para o aumento do resultado líquido. A redução de 11% em relação ao ano anterior, apesar do forte aumento de atividade, denota uma aposta consciente na eficiência organizacional. Além disso, a MORABI COOPERATIVA continua a apresentar rácios prudenciais e de sustentabilidade bastantes positivos.

Encerramos o ano com bons resultados e acima de tudo com um grande aprendizado sobre a forma com que as cooperativas, sejam de crédito, ou de outras modalidades, podem contribuir para a qualidade de vida das pessoas, em momentos de crises extremas.

MENSAGEM AOS STAKEHOLDERS

Reunimos aprendizados e conhecimentos que nos nortearam nesses anos desafiadores, mostrando a nossa capacidade de adaptação e solidez para atravessar crises. Sem dúvida, chegamos ao final do ano mais fortes enquanto organização e ainda mais certos de nosso papel perante a sociedade, celebrando o término deste ciclo orgulhosos de estarmos a escrever a nossa história no sector em Cabo Verde!

Com o olhar no futuro e perspetiva da recuperação económica otimistas, é com o mesmo espírito de entrega, profissionalismo e comprometimento que a MORABI COOPERATIVA, agora sob novos órgãos de gestão e fiscalização, ambiciona crescer, abraçar novos desafios e projetos, priorizando sempre o cumprimento de nosso propósito de fazer a diferença na vida das pessoas sem descuidar da sustentabilidade institucional e execução do seu plano estratégico.

Cabe-me agradecer a cada cliente pela confiança, pelo sentido de pertença a esta instituição, são a nossa motivação e razão de ser! A cada cooperado e stakeholder pelo suporte e apoio dado ao longo dessa árdua jornada, a cada colaborador pela entrega incondicional na gestão e superação da crise mas sobretudo por acreditar no projeto MORABI COOPERATIVA!

Lina Gonçalves

Presidente do Conselho de Direção

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A esperança de 2021 ser o ano do fim da crise desencadeada pelo coronavírus não se concretizou. A vacinação em massa das populações dos países desenvolvidos possibilitou o retomar de alguma normalidade económico-social, mas as novas variantes – primeiro a Delta e, no final do ano, a Ómicron – relançaram os receios de uma maior transmissibilidade e resistência às vacinas que acarretaria fortes impactos nos campos da saúde pública e financeira a nível mundial.

Assim, o ano de 2021 ficará para a história como o segundo ano da pandemia. O processo de transição do confinamento obrigatório para a necessária convivência com o SARS-CoV-2 tem prosseguido entre os diferentes países a várias velocidades e, ainda hoje, permanece a incerteza quanto ao equilíbrio possível e desejável entre economia e saúde.

Se, no início de 2020, a pandemia provocou uma crise na procura devido às medidas de confinamento – que implicou o encerramento de vários estabelecimentos comerciais, unidades industriais e serviços e em que os próprios consumidores se viram obrigados a ficar em casa –, a recuperação económica tem sido acompanhada por uma crise na oferta.

A crise dos portos, o agravamento dos preços dos combustíveis e energia, a escassez de matérias-primas e de mão-de-obra, a intensificação das tensões geopolíticas entre os EUA e a China, a escassez de componentes eletrónicos, o aumento dos preços dos transportes e dos próprios contentores para o transporte marítimo, colocaram em causa as projeções mais otimistas de um grande número de instituições internacionais para a economia mundial.

Os setores automobilista, industrial, eletrónica de consumo, papel e construção, têm sido alguns dos mais afetados pela disrupção nas cadeias de fornecimento globais, em consequência da política de downsizing de grandes multinacionais e transportadores mundiais, que diminuíram capacidade e os seus recursos humanos logo no início da pandemia.

O Fundo Monetário prevê uma desaceleração do crescimento global para 3,8% em 2023, 0,2 p.p. acima da projeção do WEO de outubro de 2021. A melhoria da previsão face a outubro de 2021 pressupõe uma retoma da atividade após a dissipação dos atuais entraves ao crescimento, bem como a melhoria nos números da pandemia na maioria dos países até o final do ano, assumindo que as taxas de vacinação melhorem e as terapias se tornem mais eficazes.

O FMI destaca o fato das previsões estarem sujeitas a grande incerteza, e o balanço dos riscos tende para o lado negativo. O surgimento de variantes mais letais poderia prolongar a crise.

A estratégia de “Covid zero” da China poderia exacerbar as ruturas globais no abastecimento, e se as tensões financeiras no setor imobiliário do país se propagassem para o conjunto da economia, as ramificações seriam sentidas em grande escala. Aumentos inesperados da inflação nos Estados Unidos poderiam instigar um aperto monetário agressivo da Reserva Federal e condições financeiras globais bem mais restritivas. O acirramento de tensões geopolíticas e agitações sociais também criam riscos para as perspetivas.

O FMI alerta também que, mesmo enquanto prossegue a recuperação, persiste uma preocupante divergência nas perspetivas para os diferentes países. Segundo as projeções, as economias avançadas devem retornar à tendência pré-pandemia este ano, mas várias economias de mercados emergentes e em desenvolvimento devem sofrer perdas expressivas do produto no médio prazo.

Estima-se que a quantidade de pessoas em situação de pobreza extrema tenha sido cerca de 70 milhões mais em 2021 em relação à tendência pré-pandemia, o que representa um retrocesso de vários anos na redução da pobreza

AMBIENTE ECONÓMICO NACIONAL

O Banco de Cabo Verde (BCV), no Relatório de Política Monetária (RPM) publicado em outubro de 2021, afirma que os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos seus parceiros continuaram, em 2021, a ser marcados pela crise sanitária global.

Os sinais de recuperação da atividade económica nacional, em particular no segundo trimestre do ano, estiveram indelevelmente associados à reabertura gradual da atividade económica com o avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, bem como, aos apoios das medidas de políticas orçamental e monetária acomodáticas. Não é igualmente de se descurar o efeito de base, considerando os estados de emergência decretados durante o primeiro semestre do ano transato.

O produto interno bruto (PIB) em volume no país cresceu 5,6 por cento em termos homólogos no primeiro semestre. As economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido, principais parceiros económicos do país, registaram uma recuperação da atividade económica, com particular ênfase no segundo trimestre do ano 2021.

Em consequência, num contexto de recuperação da procura interna, e de um aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional, bem como, de efeito de base, as pressões inflacionistas em Cabo Verde indiciam sinais de algum aumento, ao analisarmos a evolução até agosto, particularmente a taxa de inflação homóloga, aumentou de zero por cento em março para 2,4 por cento em agosto, porquanto a taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor cifrou-se em 0,5 por cento, mantendo a tendência de estabilidade e moderação, característica dos últimos anos.

Por seu turno, no setor monetário, verificou-se até agosto, uma redução da liquidez na economia. A oferta monetária expressa pela evolução da massa monetária contraiu 1,2 por cento entre dezembro de 2020 e agosto de 2021, determinado em grande medida pela queda do stock de reservas internacionais líquidas do país, num contexto de aumento do

crédito à economia e do crédito ao governo central em 4,5 e 15,5 por cento, respetivamente.

Com o avanço da imunização da população dos principais mercados turísticos e alguma retoma da procura turística na época alta do quarto trimestre, garantido, também, o controlo da epidemia no país, espera-se uma melhoria nas exportações de serviços, sobretudo de turismo, e um aumento das reexportações de bens em portos e aeroportos nacionais, mas não o suficiente para aumentar a procura externa líquida e contribuir positivamente para o crescimento económico.

Do lado da oferta, o crescimento económico em 2021 deverá ser impulsionado, principalmente, pelo aumento dos valores acrescentados brutos dos setores da construção, administração pública e comércio.

O BCV projeta uma melhoria das atividades de transporte e de alojamento e restauração, considerando as perspetivas de alguma retoma do turismo no último trimestre do ano. Em consequência da redução das exportações, em particular dos serviços, sobretudo de turismo (ainda que com alguma melhoria) e do aumento das importações de bens, o défice da balança corrente deverá aumentar para 18,1% do PIB, que compara com 15,9% em 2020. Vale lembrar que, em 2019, o défice da balança corrente atingiu um valor historicamente baixo, 0,2%.

Para 2022, o BCV projeta um crescimento do PIB na ordem dos 5,6%, no cenário base, e 4,7% no cenário adverso. Refere que as diferenças entre os cenários não estão relacionadas com a evolução da pandemia, mas têm como fator comum a incerteza em torno das suas consequências económicas, tendo em conta a forma como as famílias que não perderam rendimento podem usar as poupanças que acumularam desde o início da crise, o ritmo de recuperação das exportações de turismo, os efeitos da crise no crescimento através do possível impacto no desemprego e na falência de algumas empresas, bem como, o ritmo de resposta dos preços no consumidor à recuperação da procura e aos condicionamentos na oferta, aos efeitos desfasados da inflação importada e ao aumento esperado na taxa do IVA e em alguns direitos de importações de bens.

Estima, ainda, que o PIB não retornará ao nível pré-pandémico até o final de 2022, havendo essa possibilidade apenas a partir de 2023, o que sugere que o impacto da crise sanitária, embora temporário, será relativamente persistente. O BCV alerta para o fato de este exercício de programação financeira apresentar um elevado nível de incertezas, que traduz a natureza do atual choque exógeno e das suas consequências económicas no curto prazo, cuja dinâmica é de difícil predição.

Destaca os seguintes riscos à materialização das projeções:

- A possibilidade de novos surtos de infeções, associados a uma potencial propagação de variantes do vírus mais infecciosas e, no pior dos casos, resistentes às vacinas;

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

- A retirada extemporânea dos apoios orçamentais às empresas e às famílias; e,
- A persistência das pressões inflacionistas por mais tempo do que o esperado, levando ao aumento das expectativas de inflação e, conseqüente, reavaliação das perspetivas da política monetária.

Já o Governo de Cabo Verde, na Proposta do Orçamento do Estado para 2022, estimou um crescimento entre [6,5% - 7,5%] em 2021. Para 2022, as projeções apontam para o intervalo de [3,5% - 6%]. No tocante às contas públicas, o Governo prevê um agravamento do défice público atingindo os 9,8% do PIB (8,8% e 1,8% do PIB em 2020 e 2019, respetivamente), refletindo ainda, os efeitos da pandemia na atividade económica e as medidas excecionais adotadas para atenuar o seu impacto na liquidez das empresas e no rendimento das famílias mais vulneráveis.

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Mª da Graça - Departamento Comercial
Gerente de Agência - São Vicente

Apresentação da Cooperativa

Sobre a COOPERATIVA

A inclusão na qual acreditamos é aquela que desenvolve a comunidade, traz mais qualidade de vida e proporciona um crescimento saudável para todos.

A MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., doravante MORABI COOPERATIVA ou COOPERATIVA é uma instituição de microfinanças atuando principalmente no ramo do microcrédito. Porém, a cooperativa tem apostado fortemente na inovação desenvolvendo e oferecendo outros serviços financeiros e não financeiros de forma causar maior impacto no seu público-alvo.

Criada a 21 de dezembro de 2018, a MORABI COOPERATIVA tem contribuído para o crescimento da economia nacional e diminuição da pobreza por promover a inclusão social e financeira, através da democratização do acesso ao crédito, uso de processos simples e flexíveis e de uma postura de proximidade com os seus clientes.

A instituição continua centrando a sua atuação em consolidar a marca MORABI COOPERATIVA bem como sua presença

no mercado, dando continuidade ao desenvolvimento de fatores de diferenciação face à concorrência bem como a otimização de sua atividade através de uma aposta na eficiência e melhoria de processos favorecendo um acelerado crescimento.

Posicionando-se como uma instituição focada no cliente a COOPERATIVA acolhe o desafio de reinventar-se diariamente, concebendo serviços inovadores que, de fato, façam a diferença na vida das pessoas para as quais trabalha.

Propõe-se levar o legado de mais de duas décadas no exercício da atividade microfinanceira, deixado pela Morabi - Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher a um outro nível, impactando mais vidas e investindo em novos campos de negócios.



Colaboradores de todos os departamentos participaram na elaboração do Plano de Atividades 2021

Nossa Essência



MISSÃO

“Oferecer de forma sustentada e a nível nacional, serviços financeiros à população especialmente mulheres, bem como micro e pequenas empresas.”



VISÃO

“Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição Cabo-verdiana de Microfinanças.”

VALORES

FOCO NOS RESULTADOS

Contra burocracia, papelada e agências ineficientes. Destacamo-nos pela eficiência para alcançarmos nossos objetivos e visão.

SIGILO & TRANSPARÊNCIA

Somos transparentes na forma de agir, diretos e objetivos na comunicação, e respeitamos escrupulosamente os dados de nossos clientes.

CULTURA DE QUALIDADE

Concebemos os melhores serviços, por meio de processos simples e um atendimento de qualidade.

FOCO NO CLIENTE

Do desenvolvimento de novos produtos ao atendimento, tudo o que fazemos é pensado para facilitar e melhorar a vida das pessoas.

INOVAÇÃO

Estamos cansados das mesmas soluções para problemas antigos. Desafiemo-nos diariamente a testar novas ideias, conceber soluções inovadores por meio de processos descomplicados que possam fazer a diferença na vida das pessoas.

ESPÍRITO DE EQUIPA

Ouvimos e valorizamos a opinião de cada colega. Acreditamos que só uma boa dinâmica e relacionamentos saudáveis, permitem colaborar eficientemente para prestar serviços de qualidade.

Nossos Serviços

Enquanto cooperativa de crédito, a MORABI COOPERATIVA pode praticar todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de entidades similares nomeadamente: receber depósitos dos seus membros, conceder créditos aos seus membros e a terceiros além de prestar serviços de pagamento, aluguer de cofres, guarda de valores e quaisquer outros serviços similares autorizados pelo Banco de Cabo Verde.

O foco no cliente impele demonstrar interesse genuíno no sucesso de cada cliente. Mais do que satisfazê-los, pretende-se proporcionar a melhor experiência, antecipar suas necessidades e fazer a diferença na vida deles.

Por isso, a COOPERATIVA tem investido fortemente no desenvolvimento de novos serviços e melhoria dos existentes.

Atualmente a MORABI COOPERATIVA possui o seguinte portfólio de serviços:



Microcrédito para:

- Financiamento de Atividades Geradora de Rendimento;
- Financiamento para Agropecuária;
- Melhoria Habitacional & Construção faseada;
- Aquisição de Eletrodoméstico e Mobiliário;
- Consumo;
- Consumo SONASA
- Emergências
- Formação de Curta Duração



Microssseguros Cobertura Familiar



Formação em Educação Financeira



Serviços da Casa do Cidadão

Órgãos Sociais

Na Assembleia Geral Constituinte da MORABI COOPERATIVA, realizado a 08 de Dezembro de 2018, foram eleitos os membros dos Órgãos Sociais para o primeiro triénio da COOPERATIVA (2019-2021) que ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral

- **Presidente:** Margarida Matilde Dias
- **Vice-Presidente:** Victor Manuel Lopes Coutinho
- **Vogal:** Ivanilde de Jesus Freire Andrade

Conselho de Direção

- **Presidente:** Lina Maria Mendes Gonçalves
- **Vice-Presidente:** Sofia de Mello Figueiredo
- **Secretário:** Arlinda Duarte Neves

Conselho Fiscal

- **Presidente:** Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz
- **Vogal:** Félix Pedro Duarte Gomes
- **Vogal:** Silvino Mendes Robalo

Porém, na Assembleia Geral Eletiva da MORABI COOPERATIVA, realizada a 11 de Dezembro de 2021, foram eleitos novos membros dos Órgãos Sociais passando a ser assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral

- **Presidente:** Victor Manuel Lopes Coutinho
- **Vice-Presidente:** Ivanilde de Jesus Freire Andrade
- **Secretária:** Elisabete Monteiro Fernandes

Conselho de Direção

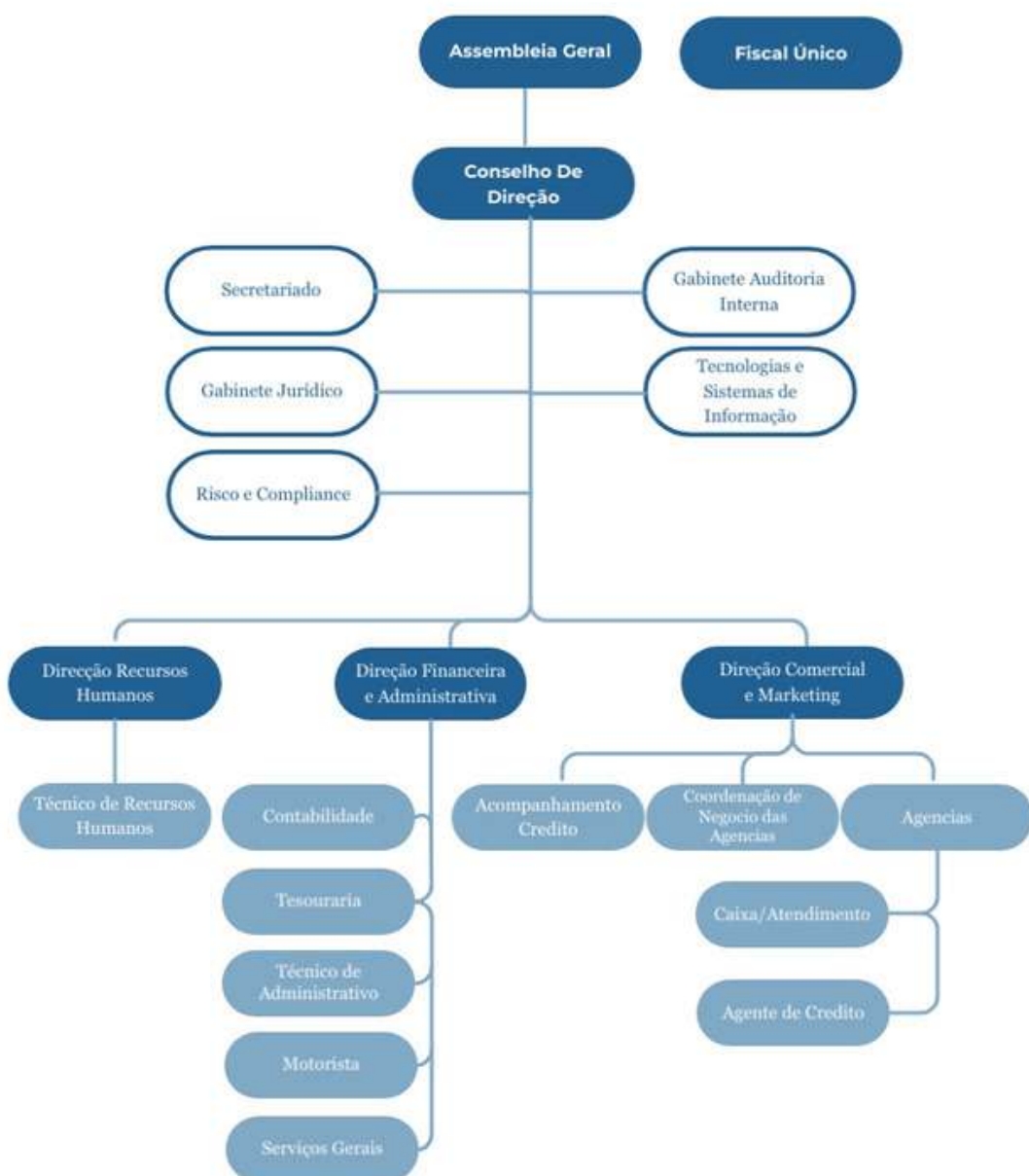
- **Presidente:** Lina Maria Mendes Gonçalves
- **Vice-Presidente:** Sofia de Mello Figueiredo
- **Secretário:** Morabi Associação Cabo-verdiana de Auto Promoção da Mulher, representado por Maria Aleluia Andrade Barbosa
- **Vogal:** Félix Pedro Duarte Gomes
- **Vogal:** Silvino Mendes Robalo

Fiscal Único

- João Emanuel Brito Ledo de Pina

Estrutura Orgânica

Com a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da MORABI COOPERATIVA, a estrutura orgânica da instituição foi redesenhada do seguinte modo:



"Se é importante para si,
é importante para nós"



Isalina Fortes - Departamento Comercial
Agente de Crédito - São Vicente

Atividade Comercial



CRÉDITOS CONCEDIDOS

A inclusão na qual acreditamos é aquela que desenvolve a comunidade, traz mais qualidade de vida e proporciona um crescimento saudável para todos.

A retoma tímida da atividade económica, num contexto ainda que se afigurava de incerteza, continuou influenciando o desempenho a nível de créditos concedidos pela MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., durante o ano de 2021.

O levantamento gradual das restrições impostas pelas autoridades sanitárias, permitiram que os operadores voltassem ao exercício das suas atividades, e consequentemente à procura de capitais para responder às necessidades de tesouraria que fazia-se sentir. Neste contexto, a MORABI COOPERATIVA, também com dificuldades de tesouraria para responder à demanda dos clientes, viu-se obrigada a redefinir a política de aceitação de pedidos de créditos, com o fecho de pedidos para primeiros créditos em agências com maior fluxo, nomeadamente Praia, Santa Catarina, São Vicente e Sal.

O fecho de pedidos para primeiro crédito permitiu à MORABI COOPERATIVA responder aos pedidos de reforço, ainda que de forma limitada, vendo a média de resposta aos pedidos de créditos passar de 27 para 84 dias, um aumento de mais de 210% em relação ao ano anterior. No entanto, mesmo em contexto de dificuldades na capacidade de resposta, a COOPERATIVA, viu o número e montante de desembolsos aumentarem, comparativamente ao ano de 2020, em 13% e 18%, respetivamente.



Gráfico 1 - Número, volume e tempo de resposta dos Créditos Desembolsados

O volume de desembolso atingiu 247 milhões de escudos, com os créditos para Negócio a representar 49% deste volume, tendo um crescimento de 25% relativamente ao período homólogo. Excetuando o crédito ao Consumo, todos os produtos tiveram variação positiva relativamente ao ano 2020.

A redução em termos de volume de crédito ao Consumo deveu-se à alteração do produto, com a redução do montante máximo de duzentos mil escudos para cem mil escudos. Esta alteração do produto, deveu-se à necessidade de priorizar os produtos que geram fontes de renda aos tomadores de crédito, considerando o contexto em que se vivia.

Resumo dos Desembolsos

	2021		2020		VARIAÇÃO	
Produtos	Nº	Montante	Nº	Montante	Nº	Montante
Negócio	1 117	121 052 800	949	97 108 940	18%	25%
Crédito Emergencial	4	220 000			-	-
Agropecuária	229	22 616 700	217	18 222 740	6%	24%
Habitação e Melhorias	342	57 433 610	308	50 097 410	11%	15%
Mobiliários e Eletrodomésticos	142	14 174 860	140	13 479 400	1%	5%
Formação Curta Duração	3	221 000			-	-
Consumo	227	21 051 100	218	23 111 000	4%	-9%
Consumo SONASA	82	10 516 000	62	6 788 100	32%	55%
TOTAL	2 146	247 286 070	1 894	208 807 590	13%	18%

Tabela 2 - Número e Volume dos Créditos Desembolsados por Produto

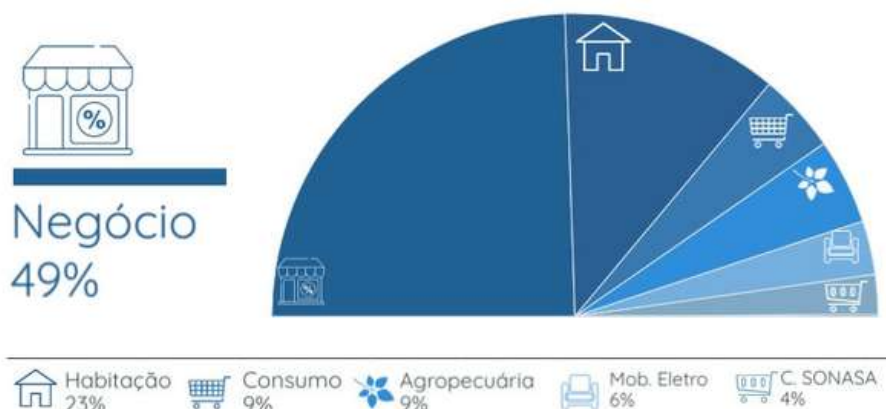


Gráfico 2 - Volume dos Créditos Desembolsados por Produto

CRÉDITOS CONCEDIDOS

O segmento feminino continua a ser dominador relativamente ao número de créditos concedidos, tendo em 2021 representado mais de 62% dos desembolsos, mostrando que a COOPERATIVA continua estável no cumprimento da sua missão, possibilitando e facilitando o acesso a crédito para este segmento.



Gráfico 3 - Percentual de mulheres na carteira de clientes

Ainda a nível dos desembolsos, a COOPERATIVA, numa fase piloto, num projeto financiado pela PNUD e executado pela ICC, introduziu mais dois novos produtos (Crédito Emergencial e Formação de Curta Duração). Os produtos são resultados do estudo de mercado realizado em finais de 2019 e concluídos em 2020. Os novos produtos ainda apresentavam um peso relativamente residual naquilo que são os desembolsos globais.

A nível dos créditos ao pessoal, apesar do aumento do número de desembolsos (20%), ouve uma redução substancial do volume de desembolso (39%) como pode ser visto no quadro seguinte.

	2021		2020		Variação	
Funcionário	Nº	Montante	Nº	Montante	Nº	Montante
Masculino	2	390 000	3	1 761 512	-33%	-78%
Feminino	10	2 906 580	7	3 657 380	43%	-21%
TOTAL	12	3 296 580	10	5 418 892	20%	-39%

Tabela 3 - Crédito aos Trabalhadores

CRÉDITOS CONCEDIDOS

Produtos	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura
Negócio	863	40,2%	254	11,8%	88 912 800	36,0%	32 140 000	13,0%
Curto Prazo	358	16,7%	72	3,4%	19 342 000	7,8%	3 869 000	1,6%
Médio Longo Prazo	505	23,5%	182	8,5%	69 570 800	28,1%	28 271 000	11,4%
Crédito Emergencial	3	0,1%	1	0,0%	160 000	0,1%	60 000	0,0%
Curto Prazo		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Médio Longo Prazo	3	0,1%	1	0,0%	160 000	0,1%	60 000	0,0%
Agropecuária	73	3,4%	156	7,3%	5 924 700	2,4%	16 692 000	6,8%
Curto Prazo	18	0,8%	27	1,3%	870 000	0,4%	1 294 000	0,5%
Médio Longo Prazo	55	2,6%	129	6,0%	5 054 700	2,0%	15 398 000	6,2%
Habitação e Melhorias	206	9,6%	136	6,3%	32 897 510	13,3%	24 536 100	9,9%
Curto Prazo	19	0,9%	10	0,5%	1 235 000	0,5%	627 000	0,3%
Médio Longo Prazo	187	8,7%	126	5,9%	31 662 510	12,8%	23 909 100	9,7%
Mobiliários e Eletrodomésticos	84	3,9%	58	2,7%	8 196 560	3,3%	5 978 300	2,4%
Curto Prazo	15	0,7%	11	0,5%	751 100	0,3%	435 500	0,2%
Médio Longo Prazo	69	3,2%	47	2,2%	7 445 460	3,0%	5 542 800	2,2%
Formação Curta Duração	2	0,1%	1	0,0%	180 000	0,1%	41 000	0,0%
Curto Prazo		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Médio Longo Prazo	2	0,1%	1	0,0%	180 000	0,1%	41 000	0,0%
Consumo	100	4,7%	127	5,9%	8 742 600	3,5%	12 308 500	5,0%
Curto Prazo	19	0,9%	28	1,3%	924 600	0,4%	1 302 000	0,5%
Médio Longo Prazo	81	3,8%	99	4,6%	7 818 000	3,2%	11 006 500	4,5%
Consumo SONASA	8	0,4%	74	3,4%	1 300 000	0,5%	9 216 000	3,7%
Curto Prazo		0,0%		0,0%	-	0,0%		0,0%
Médio Longo Prazo	8	0,4%	74	3,4%	1 300 000	0,5%	9 216 000	3,7%
SUBTOTAL	1339	62,4%	807	37,6%	146 314 170	59,2%	100 971 900	40,8%
TOTAL	2 146				247 286 070			

Tabela 4 - Número e volume dos Créditos Desembolsados por produto, prazo e sexo

CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o ano 2021, apesar do contexto desfavorável que se fazia sentir, a COOPERATIVA manteve a sua carteira de crédito estável, registando um aumento de 12% face ao ano de 2020, impulsionado pelo crescimento de todos os produtos em carteira, exceto o crédito ao Consumo.

A composição da carteira de crédito de clientes por produtos, conforme o quadro seguinte, mostra que nos finais do ano 2021, o produto Negócio representava 45% da carteira bruta ativa, seguido pelos créditos à Habitação e Melhorias com 26,6%. No que toca ao segmento Consumo, conforme explicado no quadro de desembolso, sua redução está relacionada às mudanças nas condições do próprio produto.



215 289 450 ECV

2020

241 022 853 ECV

2021

Gráfico 4 - Evolução do Volume da Carteira Ativa

Produtos	2020		2021		Variação
	Montante	Estrutura	Montante	Estrutura	
Negócio	98 208 935,00	46%	108 421 718,00	45,0%	10%
Agropecuária	17 437 972,00	8%	19 906 669,00	8,3%	14,2%
Emergencial	-	0%	147 522,00	0,1%	-
Habitação e Melhorias	53 889 340,00	25%	64 080 373,00	26,6%	18,9%
Mobiliários e Eletrodomésticos	13 091 376,00	6%	13 815 976,00	5,7%	5,5%
Formação Curta Duração	-	0%	180 442,00	0,1%	-
Consumo	22 566 896,00	10%	22 084 995,00	9,2%	-2,1%
Consumo SONASA	10 094 931,00	5%	12 385 158,00	5,1%	22,7%
TOTAL	215 289 450,00		241 022 853,00	100%	12%

Tabela 5 - Volume de Carteira Ativa Por Produto

CARTEIRA DE CRÉDITO

O crescimento dos produtos de crédito ao Negócio e Agropecuário em 10% e 14,2% respetivamente, passando juntos a representarem 53% da carteira ativa da MORABI COOPERATIVA demonstra a atenção concedida à retoma das atividade geradoras de rendimento e da economia nacional.

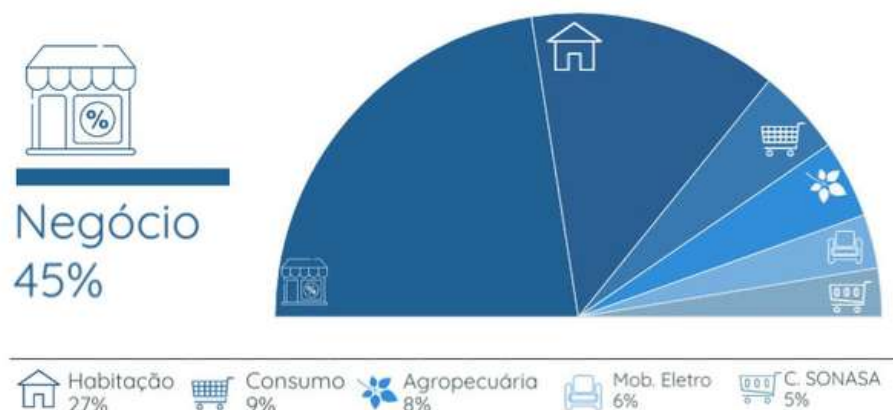


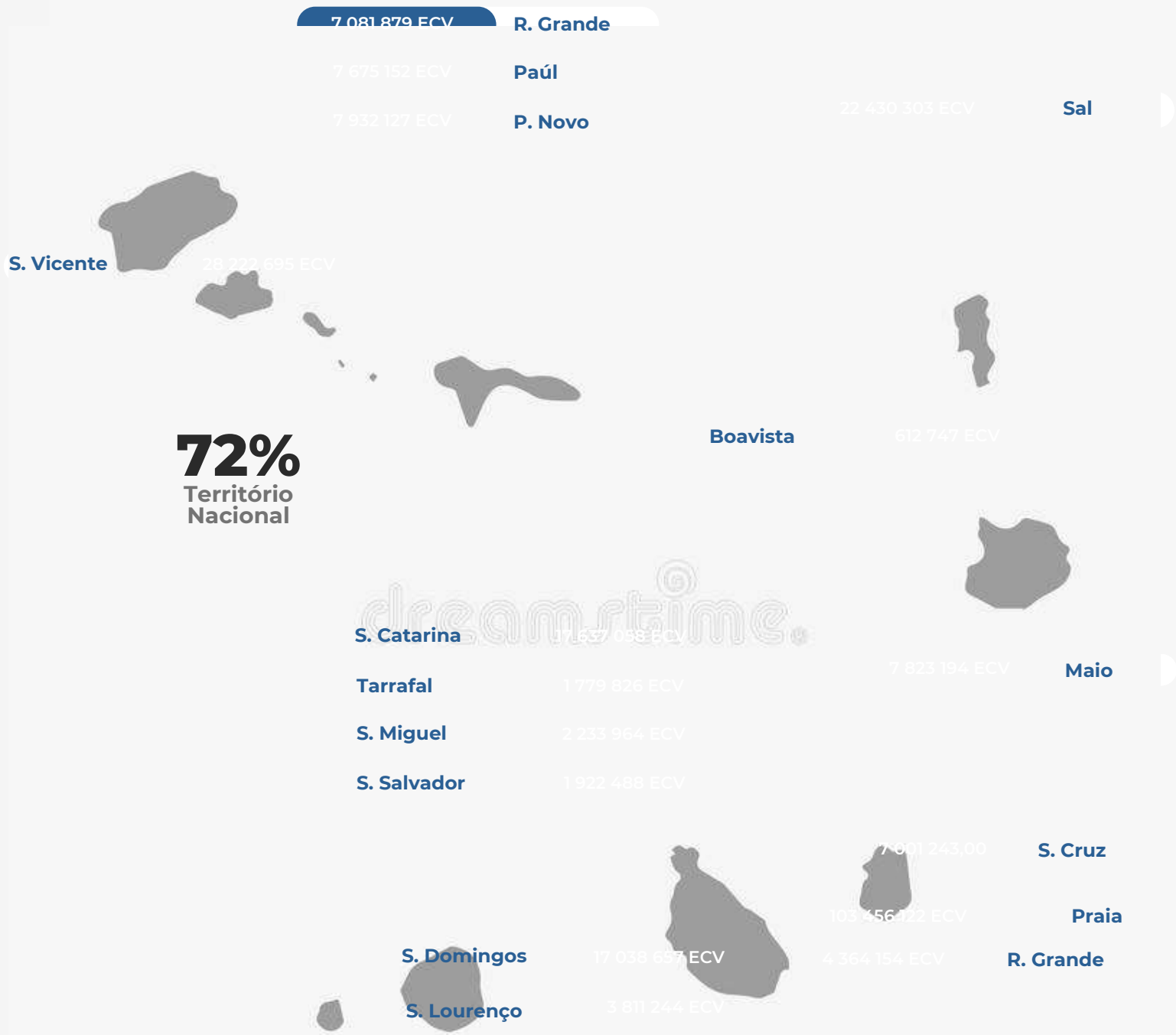
Gráfico 5 - Volume de Carteira Ativa Por Produto

Ao nível da cobertura geográfica, a COOPERATIVA apresenta créditos ativos em 16 dos 22 concelhos do país, representando uma taxa de cobertura de aproximadamente 73% a nível nacional.

Produtos	2021	Estrutura	2020	Estrutura	Variação
Santo Antão	22 689 158,00	9%	21 822 120,00	10%	4%
Porto Novo	7 932 127,00	3%	7 627 227,00	4%	4%
Paúl	7 675 152,00	3%	6 309 503,00	3%	22%
Ribeira Grande SA	7 081 879,00	3%	7 885 390,00	4%	-10%
São Vicente	28 222 695,00	12%	18 932 563,00	9%	49%
Sal	22 430 303,00	9%	20 293 897,00	9%	11%
Boavista	612 747,00	0,3%	1 221 558,00	1%	-50%
Maio	7 823 194,00	3%	6 514 390,00	3%	20%
Santiago	159 244 756,00	66%	146 504 922,00	68%	9%
Ribeira Grande St	4 364 154,00	2%	4 718 099,00	2%	-8%
Praia	103 456 122,00	43%	99 501 370,00	46%	4%
São Domingos	17 038 657,00	7%	12 019 172,00	6%	42%
São Lourenço dos Órgãos	3 811 244,00	2%	2 837 519,00	1%	34%
Santa Cruz	7 001 243,00	3%	5 668 222,00	3%	24%
São Miguel	2 233 964,00	1%	1 844 091,00	1%	21%
São Salvador do Mundo	1 922 488,00	1%	1 266 119,00	1%	52%
Santa Catarina	17 637 058,00	7%	16 822 942,00	8%	5%
Tarrafal	1 779 826,00	1%	1 827 388,00	1%	-3%
TOTAL	241 022 853,00	100%	215 289 450,00	100%	12%

Tabela 6 - Carteira Ativa (Concelhos)

COBERTURA GEOGRÁFICA



O concelho da Praia apresenta-se com a maior concentração da carteira ativa, representando 43% do total dos créditos em carteira, contribuindo para que a ilha de Santiago, tenha praticamente 2/3 da carteira bruta ativa.

A ilha da Boavista apresenta-se com a menor proporção da carteira bruta ativa, devendo-se ao facto que nesta data a COOPERATIVA já não ter uma agência operacional naquela região. De realçar o crescimento da carteira bruta ativa em São Vicente e São Domingos em 49% e 42%, respetivamente.

CARTEIRA EM INCUMPRIMENTO

A estrutura dos créditos em incumprimento com mais de 30 dias sofreu um aumento considerável, comparado ao ano anterior, passando estes créditos a representar 11,4% do total da carteira bruta ativa.

O aumento justificado pelo término das moratórias concedidas em 2020, onde 35% dos clientes tinham os pagamentos suspensos, essencialmente na ilha do Sal. A agência naquela ilha, representava nesta data 32% do total dos créditos em incumprimentos com mais de 30 dias de atraso.

A agência do Sal, pelas características da região e dos clientes, foi fortemente impactada pelas consequências da pandemia resultando em perda de rendimento dos clientes e dos garantes.

A COOPERATIVA tomou medidas alternativas, possibilitando aos clientes o pagamento de valores conforme capacidade, na tentativa de manter os créditos com pagamentos regulares e proteger a liquidez da instituição.



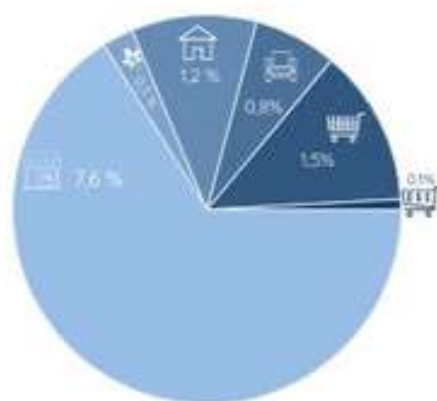
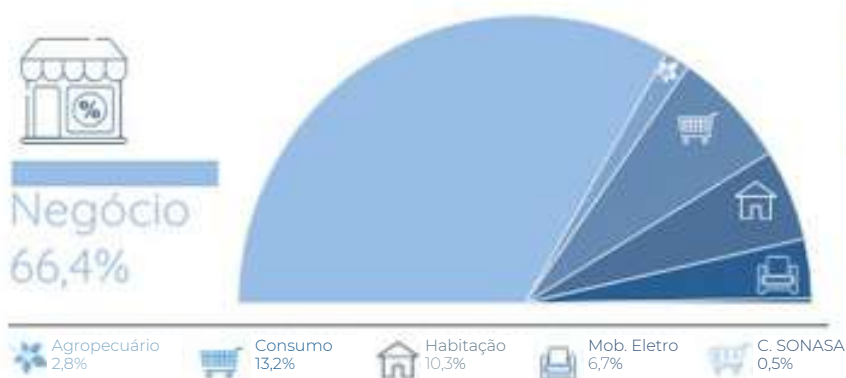
23 099 765 ECV

2020

27 564 686 ECV

2021

Gráfico 6 - Evolução da Carteira em Incumprimento



Gráficos 7 & 8 - Estrutura dos Créditos em Incumprimento & Peso dos Créditos em Incumprimento por Produto

A vulnerabilidade dos clientes que atuam na área de negócio é espelhada no nível de risco apresentado no produto correspondente. O segmento negócio com 2/3 de peso no nível dos créditos em incumprimento, representa a área de risco mais sensível a choques externos da COOPERATIVA.

O aumento de 31% do risco no segmento negócio e de 38% no segmento consumo, contribuíram para o aumento de cerca de 19% do risco de crédito em 2021 face ao ano transato. Apesar do aumento de risco relativamente alto em termos percentuais do

CARTEIRA EM INCUMPRIMENTO

produto SONASA, em termos absolutos apresenta um valor com pouco impacto na qualidade da carteira bruta ativa da COOPERATIVA.

É importante referir a resiliência do setor agropecuário face ao contexto que se vivia, vendo o risco reduzir em mais de 60% a nível percentual e um valor absoluto também expressivo.

Produtos	2021	Estrutura	Estrutura em relação à CA
Negócio	18 307 888,00	66,4%	7,6%
Agropecuária	776 154,00	2,8%	0,3%
Habitação e Melhorias	2 843 703,00	10,3%	1,2%
Mobiliários e Eletrodomésticos	1 849 671,00	6,7%	0,8%
Consumo	3 646 276,00	13,2%	1,5%
Consumo SONASA	140 994,00	0,5%	0,1%
TOTAL	27 564 686,00	100%	11,4%
CARTEIRA ATIVA (CA)	241 022 853,00		

Tabela 7 - Estrutura de Crédito em Incumprimento - PAR30

Produtos	2021	2020	VARIAÇÃO
Negócio	18 307 888,00	14 028 373,00	31%
Agropecuária	776 154,00	1 978 294,00	-61%
Habitação e Melhorias	2 843 703,00	2 686 670,00	6%
Mobiliários e Eletrodomésticos	1 849 671,00	1 710 465,00	8%
Consumo	3 646 276,00	2 646 047,00	38%
Consumo SONASA	140 994,00	49 916,00	182%
TOTAL	27 564 686,00	23 099 765,00	19%

Tabela 8 - Evolução da Carteira de Crédito em Incumprimento - PAR30

"Se é importante para si,
é importante para nós"



M^a de Fátima Gonçalves - Departamento Comercial
Caixa - Agencia Sede, Praia

Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços

Novos Produtos & Serviços

A inovação é parte do nosso dia a dia. Ela está no nosso ADN e aparece na criação de novas formas de pensar, processos cada vez mais simples e produtos diversificados.

A visão, de ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição de microfinanças do país, conduz a atuação da MORABI COOPERATIVA, fazendo com que esteja sempre um passo à frente. Desde a sua criação, a COOPERATIVA tem evoluído tornando-se uma instituição que oferece soluções para simplificar a vida dos seus clientes, com diversos produtos e serviços financeiros e não financeiros.

Porém, num mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, ficar confortáveis ou presos em seus próprios caminhos não é uma opção. O desafio e as oportunidades estão na capacidade de gerar inovação em produtos, serviços, formas e canais de relacionamento, processos internos, parcerias, modelos de negócio.

Neste sentido, com o foco no seu crescimento e almejando alcançar o segmento jovem, a COOPERATIVA contratou uma equipe de consultores do International Capital Corporation - ICC, para a realização de um estudo de mercado, com vista à identificação de oportunidades, para o desenho de novos produtos.

A consultoria possibilitou uma sinergia de recursos, competências e capacidades necessárias para o desenvolvimento de produtos e serviços financeiros e não financeiros que agregam valor superior, face à concorrência, e que se ajustam às necessidades dos clientes. Uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos da MORABI COOPERATIVA e do ICC, trabalhou no desenvolvimento de inovações em produtos e inovações que vão além de produtos.

Para a materialização deste projeto adotou-se a metodologia do Design Centrado no Ser Humano (Human Centered Design - HCD, em inglês) para o desenvolvimento dos novos produtos. Esta abordagem alinha-se a um dos valores fundamentais da MORABI COOPERATIVA: o foco no cliente. A instituição se propõe a oferecer a melhor experiência aos clientes, antecipar as suas necessidades e fazer a diferença na vida deles.

O HCD leva isso um passo adiante usando um conjunto de ferramentas para resolver problemas complexos e projetar serviços mais centrados no ser humano. A abordagem HCD se inspira em pessoas reais, funciona dentro das restrições de mercado e tecnológicas e garante que todo o processo de design esteja enraizado no mundo real.

Usar esta metodologia de trabalho possibilitou auscultar os clientes para entender melhor o mercado alvo, observar as suas vidas, ouvir as esperanças e desejos e aprofundar o entendimento das dificuldades/obstáculos. Os inputs recebidos dos clientes serviram de base para desenvolver ideias de soluções, identificar oportunidades para design, testar e melhorar as soluções.

NOVOS PRODUTOS & SERVIÇOS

Por conseguinte, passou-se ao teste piloto, restringido apenas a Ilha de Santiago, visando o apurar o grau de aceitação dos clientes bem como a efetiva viabilidade de implementação dos produtos e serviços desenvolvidos.

O piloto permitiu testar os produtos e serviços a serem oferecidos pela COOPERATIVA ao segmento jovem, em duas perspetivas, primeiro satisfazer as necessidades de procura crescente por novos serviços e produtos por parte dos jovens atuais clientes e futuros, e desenvolver produtos e serviços inovadores no sector de Microfinanças em Cabo Verde a um custo competitivo e garantir comodidade aos clientes da COOPERATIVA.



Refinar o crédito AGR (destinado a atividades geradoras de rendimento) permitiu aumentar o limite de montante de crédito concedido para negócios tornando-o assim mais atrativo às pequenas empresas.

Simultaneamente, possibilitou que a MORABI COOPERATIVA reduzisse 5% da taxa de juros nos créditos de baixos montantes, 25% para valores entre 200 a 500 mil escudos e 40% nos valores a partir de 500 mil escudos, onde as altas taxas são mais impactantes.

Deste modo, criou as condições necessárias para que o seu público tenha acesso a recursos menos custosos para iniciar, retomar, reforçar e ampliar as suas atividades geradoras de rendimento. Uma redução que vai de encontro à missão social da COOPERATIVA de aumentar o nível de inclusão financeira democratizando e facilitando o acesso ao crédito.

Serviço ao Cliente

O Serviço ao Cliente surge do desejo de construir uma sólida e permanente relação com os clientes da COOPERATIVA. Ele inclui avaliar e melhorar toda a assistência fornecida aos clientes antes, durante e após contraírem um dos produtos ou serviços da MORABI COOPERATIVA.

Com um bom sistema de serviço ao cliente é possível oferecer-lhes a melhor experiência de consumo, estruturando todos os pontos de interação da COOPERATIVA com os clientes de forma a antecipar suas necessidades e fazer a diferença na vida deles.

Educação Financeira

É sabido que a Educação Financeira fornece condições para que as pessoas aprendam a melhor gerir o dinheiro, evitando decisões que podem ter impacto negativo nas suas finanças e consequentemente na sua qualidade de vida.

Por conseguinte, a MORABI COOPERATIVA incluiu a partilha de conhecimentos de Educação Financeira nos serviços prestados ao cliente como forma de dotá-los de ferramentas para alcançar segurança e qualidade de vida, seja na vida pessoal e familiar, seja com as finanças do negócio.

O objetivo é expandir o acesso aos serviços financeiros e oferecer ferramentas e conteúdos que apoiem decisões financeiras mais saudáveis. Esta partilha de conhecimentos é feita através de uma formação intensiva de 20 a 27 horas, utilizando a metodologia da OIT bem como pela produção e distribuição de conteúdos de Educação Financeira nos canais digitais.

Apesar de ter 4 técnicos internos capacitados para conduzir formações em educação financeira, a situação epidemiológica que ainda se vivia em 2021, devido à Covid-19, impossibilitou tais formações.

Por outro lado, na página da MORABI COOPERATIVA no Facebook, foi criada uma rubrica semanal de **#educação_financeira** na qual partilhou-se diversos conteúdos de educação financeira desde o planeamento e controle das despesas, importância e formas de poupar até os cuidados a ter com o crédito.

Outras rubricas como **#morabicooperativa_explica** e **#dicas_de_negocio** também ajudaram a partilhar sobre os mais diversos temas com o objetivo de dotar os clientes da COOPERATIVA de informações relevantes para tomada de decisões e para o seu dia a dia.



A dinamização da página do Facebook com estas rubricas aumentou o alcance da página em mais de 160%, chegando a cerca de 83.3 mil pessoas a visualizarem os conteúdos produzidos pela COOPERATIVA. O número de visitas à página passou para mais de 17 mil, um aumento de mais de 500% em relação ao ano anterior, e os gostos tiveram um crescimento de 85%.

Satisfação dos clientes

A MORABI COOPERATIVA entende que o Serviço ao cliente não deve ser algo estático, ela deve ser aperfeiçoada por meio de melhoria contínua. Para o efeito, conhecer o nível de satisfação dos clientes é imprescindível, pelo que a COOPERATIVA recorreu à pesquisa de satisfação dos clientes de forma a quantificar o sentimento dos clientes em relação à qualidade do serviço prestado.



Gráfico 9 - Satisfação de clientes (serviços prestados)

O nível de satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados pela COOPERATIVA é de cerca de 92.55%, destes cerca de 75.5% se encontram muito satisfeitos, provando que os esforços da COOPERATIVA para satisfazer as necessidades dos seus clientes está a ser reconhecido.

Porém 1% dos respondentes revelaram estar muito insatisfeito e os restantes 6.4% mostraram indiferença, uma insatisfação que pode estar ligada a certa demora na concessão do crédito, ou com as taxas de juro.

Questionados sobre a experiência na COOPERATIVA, boa parte dos clientes se mostraram satisfeitos, tendo cerca de 76.6% dos clientes dado uma classificação positiva. Algo que denota que o esforço para melhorar a qualidade no atendimento ao cliente, estão a ter impactos positivos e a ser reconhecido pelos clientes.



Gráfico 10 - Satisfação de clientes (experiência no atendimento)

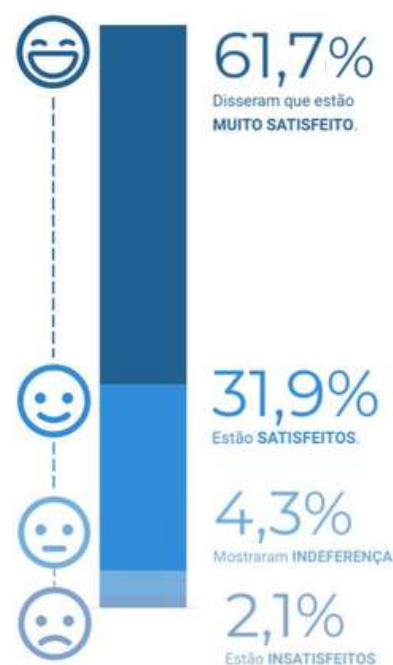


Gráfico 11 - Satisfação de clientes (comparo a outras instituições de crédito)

Quando comparado a outras instituições de crédito 93,6% dos clientes dão uma classificação positiva, avaliação esta muito ligada ao fato dos clientes afirmarem que a COOPERATIVA tem desempenhado um papel importante no alcance dos seus sonhos.

Recolha de inputs

Avaliar a satisfação do cliente não é apenas uma ação pontual. Assim, além dos questionários de satisfação foram feitas focus group em diferentes agências com o objetivo de ouvir e compreender as necessidades e insatisfações dos clientes. Os grupos foram formados com clientes ativos e inativos de diferentes perfis.

Ouvir os clientes trouxeram informações necessárias e importantes para implementar mudanças reais que tenham impacto na qualidade de serviços prestados pela cooperativa. Por outro lado, fez com que os clientes que participaram dos encontros percebessem a preocupação da MORABI COOPERATIVA para com eles.

Micro Seguro

Cobertura Familiar

O cenário de pandemia intensificou a importância das pessoas e do cuidado com as nossas relações. Por isso, o propósito da MORABI COOPERATIVA de impactar e simplificar a vida das pessoas ficou ainda mais presente ao trazer tranquilidade e segurança aos clientes introduzindo o seu primeiro produto de micro seguro.

O lançamento da Cobertura Familiar, que cobre as despesas relacionadas com a morte de familiares, veio complementar e consolidar a perspectiva da COOPERATIVA em oferecer um leque agregado de serviços financeiros, que além de potenciar suas fontes de rendimento também protege os clientes e seus familiares, aumentando a sua resiliência.

Em um país como o nosso, onde o custo relacionado à morte de familiares é muito acentuado, com uma taxa de penetração de seguros na população ainda reduzida, a atuação da MORABI COOPERATIVA tem um papel relevante. Possibilita além de simplificar a linguagem de seguros de forma a tornar os produtos mais acessíveis, educar a população sobre a importância do seguro.

O produto testado teve uma razoável adesão inicial, considerando os dados apresentados. Culturalmente, este é um serviço mais comum na ilha de Santiago, que representa 94% das contratações, impulsionados pelos concelhos de São Domingos, Praia e Santa Catarina.

Concelhos	Número	Estrutura	Montante	Estrutura
Santo Antão	4	4%	35 500,00	5%
Porto Novo	1	1%	8 500,00	1%
Ribeira Grande	3	3%	27 000,00	4%
Maio	1	1%	7 500,00	1%
Santiago	87	95%	625 016,00	94%
Praia	23	25%	172 500,00	26%
São Domingos	29	32%	201 500,00	30%
São Lourenço dos Órgãos	7	8%	56 000,00	8%
Santa Cruz	5	5%	27 848,00	4%
São Miguel	2	2%	7 833,00	1%
São Salvador do Mundo	1	1%	6 500,00	1%
Santa Catarina	20	22%	152 835,00	23%
TOTAL	92	100%	668 016,00	100%

Tabela 9 - Número de clientes e volume da Cobertura Familiar (por concelho)

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Rosangela Fernandes - Departamento Comercial
Agente de Crédito - Agência de São Domingos

Diamila Pereira - Departamento Comercial
Agente de Crédito - Agência de São Domingos

Bruce Barradas - Departamento Comercial
Agente de Crédito - Agência sede, Praia

Capital Humano

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2021, faziam parte do quadro da MORABI COOPERATIVA 41 colaboradores, dos quais 30 são efetivos. A implementação do PCCS possibilitou que 18 colaboradores passassem a integrar o quadro de colaboradores efetivos da COOPERATIVA.

Continuou-se o processo de gestão de pessoas, incluindo contratações e desligamentos, visando adaptar a estrutura de pessoal da COOPERATIVA às necessidades da instituição em termos de performance e cultura organizacional. Neste respeito foi feita uma contratação, ocorreram três desvinculações e uma licença sem retribuição a pedido do colaborador. Reduziu-se assim a estrutura de pessoal em termos numéricos quando comparado com o ano de 2020.

Conforme apresentado no gráfico que se segue, a maioria dos colaboradores da MORABI COOPERATIVA são mulheres, correspondendo a uma taxa de feminização de 76%, evidenciando uma superioridade numérica das mulheres, em relação aos homens, 31 e 10 respetivamente.

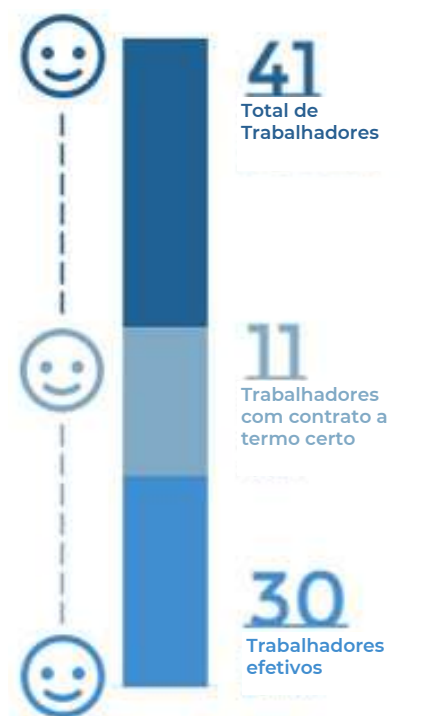


Gráfico 12 -Número de Colaboradores

76%

COLABORADORES MULHERES

O género feminino permanece com um peso superior no total dos colaboradores, atingindo uma representação de 76%, em 2021 quando em 2020 representavam 73% do pessoal.

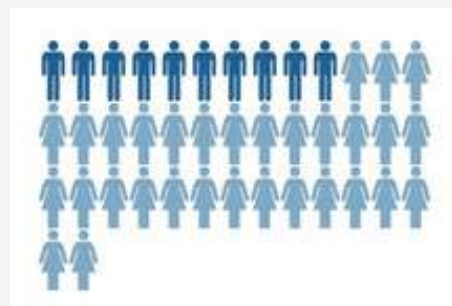


Gráfico 13 -Colaboradores por gênero

A MORABI COOPERATIVA permanece com um quadro de pessoal consideravelmente jovem, estando o escalão etário com maior peso no intervalo dos 31 aos 40 anos, seguido dos que possuem 22 a 30 anos. Estes intervalos representam 46% e 27% respetivamente do total dos colaboradores.

Quanto às habilitações literárias, verificou-se uma igualdade numérica no que diz respeito à percentagem dos colaboradores detentores de Ensino Técnico – Profissional com os que detinham o Ensino Superior em 39% do total dos colaboradores, o que demonstra uma evolução em termos académicos, comparado ao ano de 2020.

Descrição dos Recursos Humanos

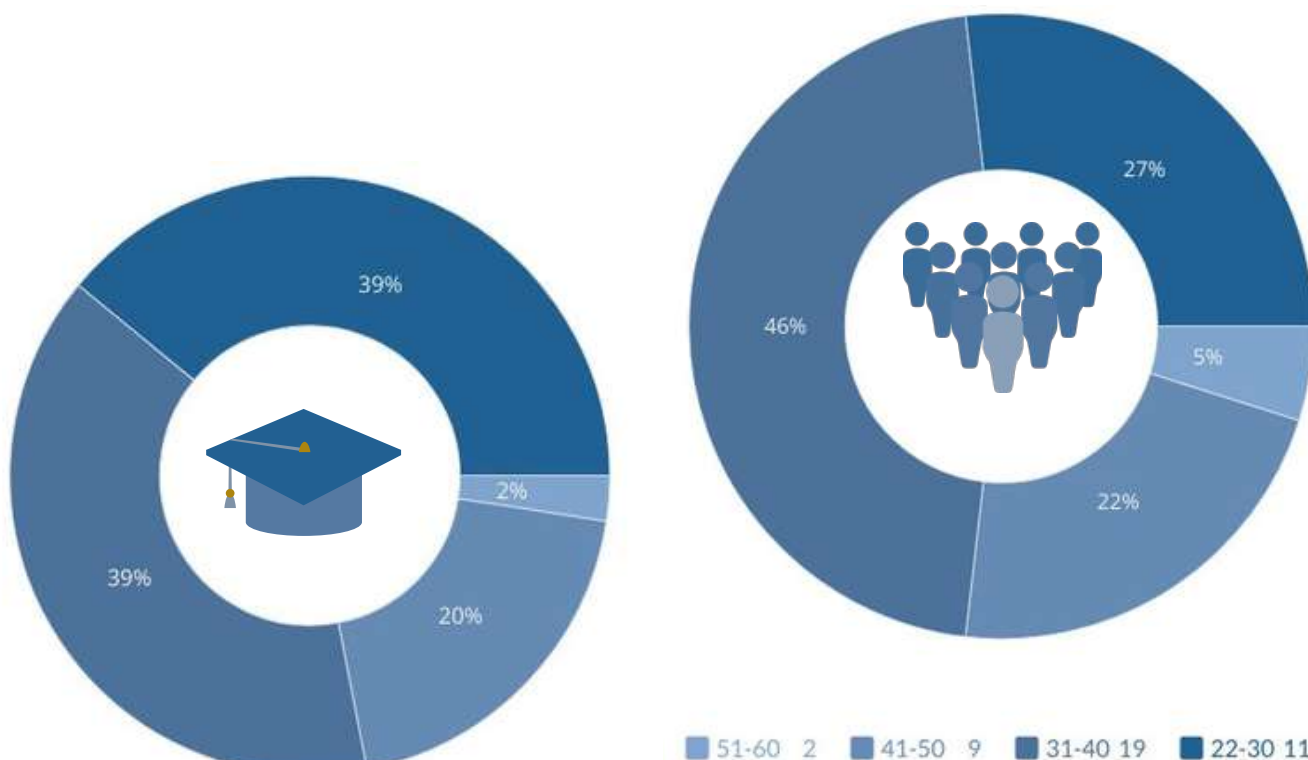


Gráfico 14 - Colaboradores por faixa etária

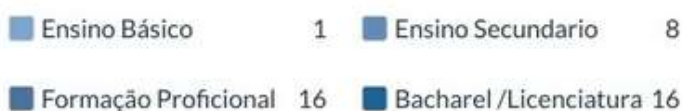


Gráfico 15 - Colaboradores por nível de escolaridade

Os 41 colaboradores encontram-se distribuídos pelos departamentos Comercial & Marketing, Administrativo & Financeiro e de Recursos Humanos, estando em maior número os Agentes de Crédito e os Gerentes das Agências, 18 e 5 respetivamente.

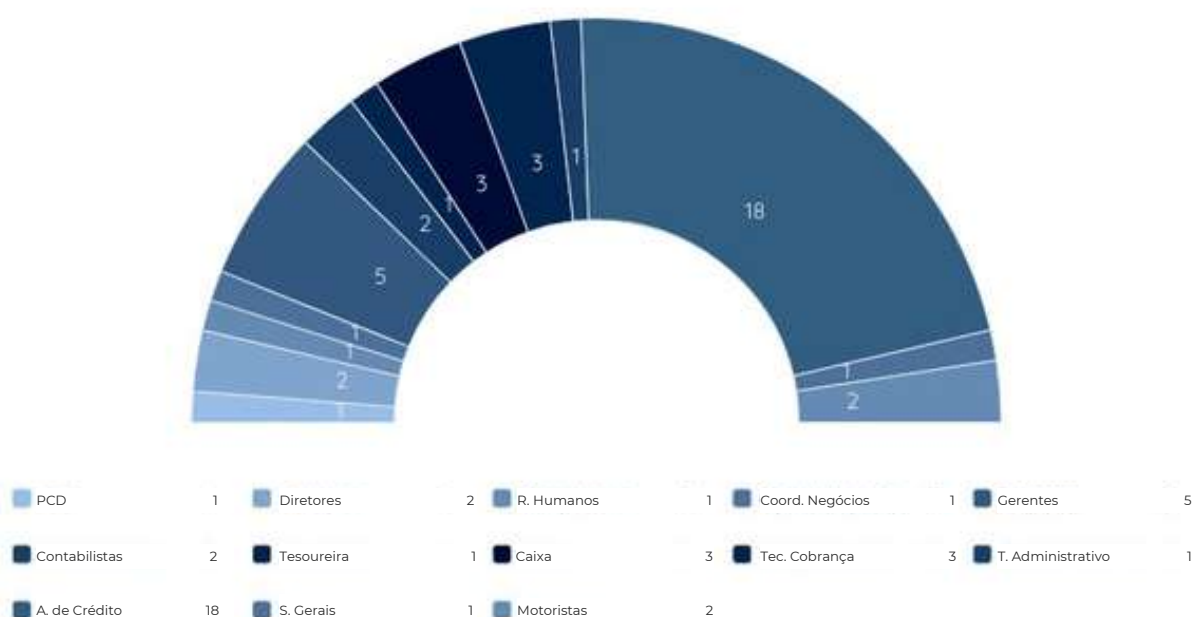


Gráfico 16 - Colaboradores por função desempenhada

Plano de Cargos Carreiras e salários

O que move é a inovação, e ela vem de pessoas. E cada pessoa que participa desse processo tem um papel fundamental no nosso trabalho e nessa jornada de crescimento.

O crescimento da MORABI COOPERATIVA é reflexo de um trabalho sério, realizado de forma sólida e sustentável. Por trás dos números até então apresentados, está uma equipa voltada ao aprimoramento constante dos processos internos e da qualidade dos serviços prestados pela COOPERATIVA.

A equipa MORABI COOPERATIVA é formada por profissionais de várias áreas que respiram a inovação e monitoram indicadores-chave de performance, que contribuem para o crescimento e a qualidade da carteira de crédito da MORABI COOPERATIVA, bem como o aperfeiçoamento contínuo dos resultados da instituição.

O principal ativo da MORABI COOPERATIVA certamente está no seu quadro de pessoal. Assim, o compromisso com os colaboradores da COOPERATIVA é uma das suas principais bases. O ano de 2021 foi o ano de mostrar o devido reconhecimento e justiça ao quadro de pessoal da instituição, cumprindo o compromisso assumido de criar-se um regulamento único e agregador das regras de gestão de cargos, carreiras e salários do pessoal - o PCCS.

O plano de cargos, carreiras e salários da MORABI COOPERATIVA tem por missão conciliar os interesses da instituição, alinhado com o propósito de simplificar e transformar a vida de seus clientes, com os interesses legítimos de cada colaborador no alcance de níveis de justiça e equidade salarial superior, bem como o desenvolvimento da sua carreira profissional.

O PCCS surge integrado no processo de reestruturação estratégica e organizacional e constitui um instrumento imprescindível de apoio à gestão e à promoção da nova cultura da instituição. Além da inovação, que permeia o ADN da COOPERATIVA, o



Celebrando o dia das crianças
com os filhos dos colaboradores

PLANO DE CARGOS CARREIRAS E SALÁRIOS

ambiente de trabalho carecia de incentivos à autonomia e à aprendizagem coletiva dos colaboradores. Assim, torna-se possível atrair e reter profissionais consolidados e, ao mesmo tempo, desenvolver potenciais para torná-los protagonistas da história da MORABI COOPERATIVA.

Neste sentido, o PCCS institucional baseia-se na persecução dos 3 princípios gerais orientadores da nova política e estrutura salarial e de carreiras na empresa:



Flexibilidade multifuncional

Polivalência e adaptabilidade a várias funções, não prendendo o colaborador a conteúdos estáticos e imutáveis no tempo;



Simplicidade abrangente

Nova forma de organizar as carreiras conferindo-lhe mais simplicidade abrangendo-as num só um conjunto de subcategorias, contudo mantendo-as suficientemente claras e distintas entre si;



Evolução por competências

Embora a formação académica constitua requisito de ingresso, a determinante da evolução profissional está centrada nas competências e na capacidade geral de intervenção e realização em ambientes e contextos laborais específicos.

Hoje necessita-se de muito menos “categorias profissionais”, que terão de ser amplas e abrangentes, para servir uma realidade em que as funções evoluem e se transformam continuamente num quadro de multifuncionalidade e complementaridade interdisciplinar, tanto dos indivíduos como das equipas, exigindo-se a cada um que continue evoluindo, aprendendo e atualizando as suas competências e, para além delas, seja capaz de as utilizar num quadro mais completo de competências transversais mais vasto.

O novo PCCS procede à fusão das subcategorias e redesenha o seu quadro de pessoal com 3 (três) carreiras abrangentes,

PLANO DE CARGOS CARREIRAS E SALÁRIOS

desdobrados nos seus respetivos níveis e escalões, a saber:

- Técnicos Superiores;
- Técnicos Profissionais;
- Auxiliares.

Não obstante o plano de carreiras definir algumas condições habilitacionais mínimas de acesso às categorias, elas são apenas requisitos mínimos obrigatórios. A determinação primeira das categorias diz respeito ao que funcionalmente é exigido e à correspondente capacidade efetiva do colaborador responder às exigências funcionais plenamente, e não ao potencial que a sua formação académica ou complementar promete proporcionar.

Em matéria de remuneração, os salários de cada cargo são baseados nos conhecimentos exigidos pela função, complexidade das atividades desenvolvidas e responsabilidades pela execução de tarefas ou apresentação de resultados específicos esperados do cargo.

O PCCS dispõe de uma faixa salarial que define o salário de cada colaborador conforme o seu desempenho no cargo. A faixa salarial possui onze níveis, formando um percurso de aproximadamente 44 anos entre o início e o fim da faixa, permitindo a sua evolução até a idade da reforma do colaborador e sem estrangulamento.

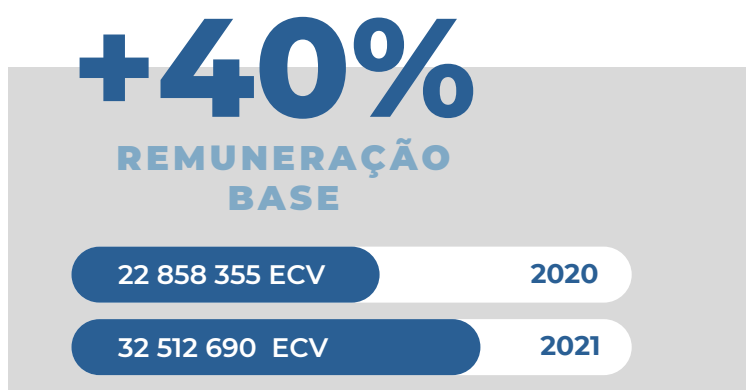


Gráfico 17 - Remunerações mensais após implantação do PCCS

A implementação do PCCS procurou fazer alguma justiça tanto a nível do enquadramento dos atuais colaboradores, como dos anos de trabalho prestados à MORABI. À partida o enquadramento na nova grelha salarial trouxe ganhos para todos, resultando em um aumento de 9,6 milhões de ECV no total de remuneração base dos colaboradores da COOPERATIVA, um crescimento de 40%.

Considerando a média de crescimento da massa salarial antes e depois da sua implementação, pode-se entender o próprio enquadramento como uma “progressão”. De igual modo, em termos de justiça, a implementação do PCCS possibilitou que colaboradores ao serviço da MORABI COOPERATIVA com contrato a prazo entrassem para o quadro de pessoal da instituição, à luz do artigo 362ª do código laboral.

CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL

A cultura da MORABI COOPERATIVA tem como pilar a paixão por fazer acontecer e criar o que simplifica e melhora a vida das pessoas. Assim, faz-se necessário contar com pessoas protagonistas que fazem a diferença no cumprimento do propósito institucional de simplificar, facilitar e transformar a vida dos clientes.

Para tal, construir um ambiente de empreendedorismo, inovação e colaboração que se destaca pela abertura e autonomia que todos possuem para protagonizar a construção de uma marca forte e inovadora mostrou ser essencial.

Neste sentido, a carteira de crédito da COOPERATIVA, que é o principal elemento no modelo de negócios atual, antes distribuída por agentes de crédito, passou a ser distribuída por agência e gerida pelas respectivas equipes, sendo que cada uma delas possui abertura e autonomia operacional para implementar processos que melhor se adaptem à realidade local, sempre alinhados às políticas e procedimentos gerais da MORABI COOPERATIVA.

Por outro lado, a comunicação interna tem sido pautada pela transparência e possui canais sincronizados que geram conexões ágeis e alinhadas aos objetivos estratégicos do negócio. Todos os colaboradores estão conectados diariamente através de uma plataforma interativa podendo ter acesso a informação, solicitar suporte e interagir com os colegas em tempo real.

De igual modo, a mesma plataforma conecta os gerentes das agências e diretores em encontros regulares, com pautas bem definidas que possibilitam a análise da performance institucional, a identificação de melhorias e a criação de novas soluções para os processos internos visando o alcance das metas e o cumprimento do propósito da MORABI COOPERATIVA. Deste modo, fomentou-se a cultura de agilidade e incentivou-se a criação de um ambiente colaborativo e seguro, que estimula a criatividade, a entrega de valor e melhorias contínuas.

Satisfação e sentimento de pertença

Os colaboradores da MORABI COOPERATIVA são o diferencial do seu negócio. Por isso, ela tem atuado estrategicamente para atrair e manter talentos que tenham sinergia com sua cultura, e que sejam empreendedores apaixonados por simplificar e transformar a vida das pessoas, agregando valor ao negócio. Para tal é fundamental promover um ambiente de confiança e orgulho aos colaboradores.

Neste sentido, medir o clima organizacional e a satisfação dos colaboradores mostrou ser fundamental para a identificação atempada de melhorias a serem implementadas. Para realizar o diagnóstico de clima, utiliza-se uma pesquisa rápida e frequente na qual se mensura o nível de satisfação dos colaboradores com respeito à organização e à forma como ela está a ser liderada.

A MORABI COOPERATIVA tem registrado uma evolução positiva rumo ao alcance do objetivo estratégico de ter 80%

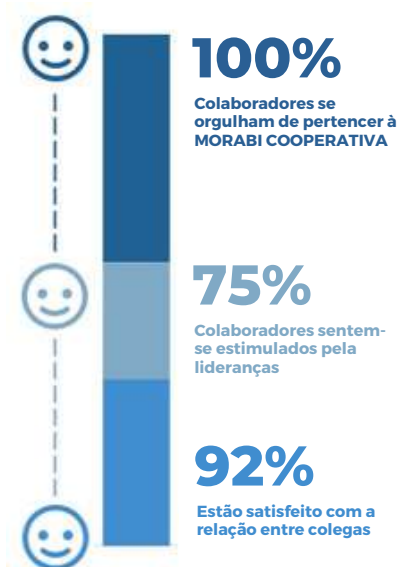


Gráfico 18 - Clima organizacional

Cultura e clima Organizacional

dos colaboradores satisfeitos. Destaca-se que o sentido de orgulho e pertença dos colaboradores da instituição atingiu o marco de 100% em 2021.

De igual modo, merece destaque que 75% dos colaboradores sentem-se estimulados pelas lideranças, 84% sentem que pertencem a uma equipa e 92% se encontram satisfeitos com a relação entre colegas. Denota-se portanto, uma evolução em termos de cultura organizacional que estimula o trabalho em equipa e favorece a colaboração.

Os estímulos para construção de um ambiente que se destaca pela abertura e autonomia também ficou evidente na pesquisa de clima, tendo 80% dos colaboradores afirmado ser autônomos no desempenho de suas funções.

Por outro lado, notou-se alguns aspetos por melhorar, nomeadamente no desenvolvimento profissional e na carreira, no qual menos de 70% dos colaboradores se encontram satisfeitos. Estes dados demonstram que a MORABI COOPERATIVA deverá continuar a implementar políticas para uma melhor gestão e aproveitamento de talentos.

Ainda com o objetivo de promover um ambiente de confiança e orgulho aos colaboradores, criou-se o programa **#o_que_nos_inspira** que celebra e reconhece os colaboradores pelos anos de serviços prestados. Com este programa a MORABI COOPERATIVA passou a celebrar o 1º, 5º, 10º, 15º, 20º e 25º anos de serviço.

Além de serem surpreendidos com um momento de homenagem, os colaboradores recebem um brinde de reconhecimento e são homenageados na rede social institucional. Durante o ano de 2021 foram reconhecidos 9 colaboradores pelo 1º, 5º, 15º e 20º anos de serviço.



Post celebrando 15 anos de colaborador

Ainda em matéria de clima organizacional foi promovida uma palestra motivacional em modelo híbrido, presencial e online, com todos os colaboradores da COOPERATIVA. Foi um momento ímpar de partilha com o Dr. Henrique Varela conversando sobre o assumir responsabilidades e o relacionamento com o outro. Valorizar o outro, respeitar as diferenças e focar-se na resolução de problemas por meio de cooperação e colaboração foram outros assuntos em pauta.

Em celebração ao dia das crianças foi proporcionado aos filhos dos colaboradores conhecer o local de trabalho de seus pais. Foi um dia animado que promoveu a interação entre os filhos dos colaboradores mas que, sobretudo, lembrou a equipa da MORABI COOPERATIVA que pequenas coisas, pequenos gestos e alguns amigos são tudo o que se precisa para sermos felizes.

Foi um dia fora do comum, teve visita guiada à sede, pintura, música, dança, palhaçada e muita brincadeira. Porém durante o ano de 2021 a COOPERATIVA se acostumou à presença de alguns "colaboradores mirins".

A pandemia trouxe novos horários para as crianças e novos desafios para os colaboradores com filhos. Foi preciso se reinventarem para adaptar os novos horários escolares com o exercício de suas funções. A MORABI COOPERATIVA por seu turno, mostrou-se aberta a simplificar e facilitar a vida dos colaboradores possibilitando a presença das crianças nas agências sem pôr em causa o bom desempenho das mesmas.

Formação e capacitação profissional

As ações da MORABI COOPERATIVA são planejadas e priorizam as pessoas. Por isso a COOPERATIVA investe no desenvolvimento individual de carreiras, possibilitando crescimento pessoal e profissional para cada colaborador. Em 2021 investiu na capacitação de colaboradores e gestores, proporcionando desenvolvimento de competências para melhor atender diariamente aos clientes.

Apesar do contexto de pandemia que condicionou a realização de diversas atividades, como estratégia para suportar o seu crescimento e desenvolver profissionais aderentes às necessidades de cada departamento, realizou-se ações de formação e capacitação nas seguintes áreas:

- Educação Financeira;
- Atendimento ao cliente
- Ferramentas de Análise de dados Mercado de Trabalho
- Marketing Digital
- Produtos e Serviços da Casa do Cidadão

Acesso a crédito em condições especiais

Apesar de se observar insuficiência de recursos financeiros para fazer face à demanda dos clientes, a MORABI COOPERATIVA continuou disponibilizando créditos em condições especiais aos seus colaboradores respeitando, contudo, os princípios de análise de risco de crédito instituídos nas normas internas. (Para detalhes dos créditos concedidos consultar tabela 03 pagina 23).

Covid-19

As ações da MORABI COOPERATIVA resultantes da ativação do Plano de Contingência contra a Covid-19 continuaram em 2021, destacando-se:

- Incentivo à implementação do teletrabalho nas funções que fosse possível;
- Apoio aos colaboradores perante situações de contacto e/ou ameaça;
- Cumprimento das orientações emitidas pelas autoridades nacionais de saúde e pelo Serviço Nacional de Proteção Civil;
- Contacto frequente com as entidades sanitárias do país, com vista a esclarecer dúvidas e estar em conformidade com as recomendações por elas emitidas;
- Garantir as condições de saúde e segurança das agências, de acordo com as recomendações das entidades sanitárias do país;

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Ivanilde Andrade - Departamento Financeiro

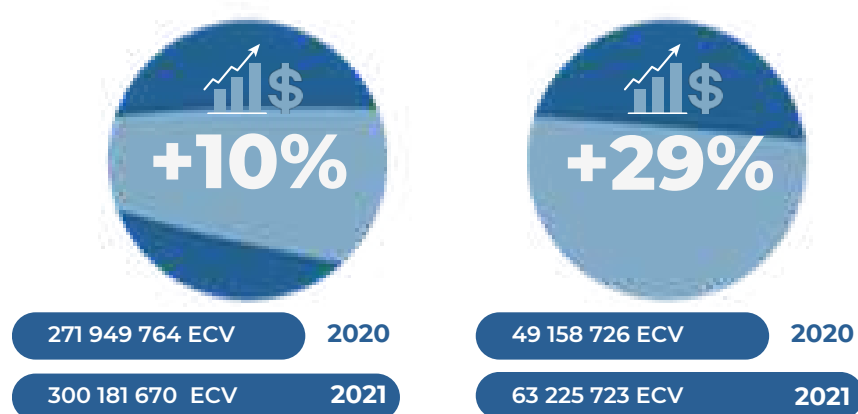
Diretora Administrativa e Financeira - Sede, Praia
Vice-presidente da Mesa de Assembleia Geral

Situação Económica e Financeira

ANÁLISE DO BALANÇO

A nível do Balanço da MORABI COOPERATIVA, destaca-se um crescimento de 10% no total do Ativo Líquido face ao ano anterior, tendo fechado o exercício com 300 milhões de ECV. Essa evolução deve-se essencialmente ao crescimento de 12% na carteira bruta passando esta a situar-se em mais de 257 milhões de ECV.

O acréscimo de 26,5 milhões de ECV no crédito a clientes, face ao ano anterior, permitiu a recuperação do crédito para níveis inferiores ao do período pré-pandemia e foi conseguido mantendo-se a tipologia de grande qualidade de crédito da carteira da MORABI COOPERATIVA. Durante o período a COOPERATIVA não detinha créditos em moratória, tendo no final do ano o valor do crédito em risco sob estrito controle.



Gráficos 19- Evolução do Balanço (Ativo Líquido e Passivo)

O total do Passivo atingiu aproximadamente 63,2 milhões de ECV, com os Recursos de Outras Instituições de Crédito a representam 46% do seu total. Essa variação de 10% quando comparado com o exercício anterior, justifica-se pelo novo crédito obtido junto ao BCN no valor de 10 milhões de ECV.

Por outro lado, denota-se um acréscimo de 53% na carteira de Recursos de Clientes, face ao período homólogo, correspondendo em termos absolutos ao valor de 953 610 mil ECV. Em conformidade com a lei, os depósitos foram efetuados exclusivamente pelos membros da Cooperativa.

O saldo da rubrica das Provisões atingiu 10,9 milhões de ECV. A variação de 51% em relação ao ano de 2020 justifica-se pelo crescimento da estrutura dos créditos em incumprimento com mais de 30 dias e pelo término das moratórias concedidas no ano anterior.

O aumento da situação líquida face ao ano anterior em 6%, resultou do acréscimo de mais 3,1 milhões de ECV no Resultado Líquido de 2021 e da incorporação da totalidade do resultado gerado no ano anterior mais 10,9 milhões de ECV, não tendo havido distribuição de dividendos.

ANÁLISE DO BALANÇO

Rubricas	2021	2020	Variação Absoluta	Variação (%)
ACTIVO				
Caixa e disponibilidades no Banco Central	874 088	566 318	307 770	54%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9 448 833	4 363 488	5 085 345	117%
Aplicações em instituições de crédito	10 348 889	10 047 250	301 639	3%
Crédito a Clientes	257 072 414	230 473 439	26 598 975	12%
Outros activos tangíveis	19 334 698	23 853 548	-4 518 850	-19%
Activos intangíveis	1 313 855	952 045	361 810	38%
Outros activos	1 788 893	1 693 676	95 217	6%
TOTAL DE ACTIVOS	300 181 670	271 949 764	28 231 906	10%
PASSIVO				
Recursos de outras instituições de crédito	28 929 266	26 211 408	2 717 858	10%
Recursos de clientes e outros empréstimos	2 768 613	1 815 003	953 610	53%
Provisões	10 946 997	7 227 923	3 719 074	51%
Outros passivos subordinados	9 885 149	9 140 126	745 023	8%
Outros passivos	10 695 698	4 764 266	5 931 432	124%
TOTAL DO PASSIVO	63 225 723	49 158 726	14 066 997	29%
CAPITAL E FUNDOS				
Capital/Fundo Social	10 320 000	10 320 000	-	0%
Outros instrumentos de capital	193 575 573	193 575 573	-	0%
Outras reservas e resultados transitados	19 000 394	7 992 073	11 008 321	
TOTAL DO CAPITAL e FUNDOS	236 955 947	222 791 038	14 164 909	6%
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL	300 181 670	271 949 764	28 231 906	10%

Tabela 10 - Resumo do Balanço

CONTAS DE RESULTADOS

A MORABI COOPERATIVA apresentou em 2021 uma distinta performance em relação a 2020 com o Resultado Líquido a alcançar 14 milhões de ECV contra o resultado de 10,9 milhões de ECV em 2020, representando desta forma um crescimento de 29% em relação ao exercício anterior.

Em 2021, a rentabilidade dos capitais próprios da COOPERATIVA (ROE) situou-se em 6,1% (superior aos 5,4% de 2020) e a rentabilidade dos ativos (ROA) em 5,0 % (superior aos 4,6% de 2020). Um crescimento e desempenho em linha com o estimado no Plano Estratégico 2019-2023.

A evolução do Resultado Líquido (Lucro) reflete o crescimento assinalável de 16% do Produto Bancário no exercício de 2021, beneficiado fundamentalmente do desempenho da Margem Financeira que cresceu 25% em relação a 2020, situando-se em 73,7 milhões de ECV, impulsionada pelo comportamento de juros e rendimentos similares. O acréscimo de 16 milhões de ECV, uma variação positiva de 33% nos rendimentos de juros e rendimentos similares deve-se essencialmente, ao aumento da carteira de crédito.



Gráfico 20 - Margem Financeira, Produto Bancário e Resultado Líquido

Constata-se um aumento de 281% na rubrica juros e encargos similares, consequência de um novo empréstimo obtido junto ao BCN e prémios pagos referente à Cobertura Familiar.

Outros resultados de exploração tiveram uma diminuição de 2,9 milhões de ECV, menos 21% em relação ao período homólogo, justificado pela diminuição do volume de créditos abatidos.

Os custos com pessoal aumentaram em 36%, mais 10 milhões de ECV impactados pelo:

- Crescimento da retribuição base em 9,65 milhões de ECV, explicado pela implementação do PCCS, originando atualização salarial dos colaboradores considerados abaixo do mínimo escalão da sua função, bem como a atribuição de subsídio de isenção de horário para os colaboradores em comissão de serviço.

Conta de RESULTADOS

- Aumento dos custos com indemnizações contratuais em 522 mil ECV, resultante da efetivação dos processos de rescisão por mútuo acordo.

Os Fornecimentos e Serviços de Terceiros fixaram-se em 18,6 milhões de ECV, representando uma diminuição de 8% face ao montante registado no período homólogo:

- Custos com material de limpeza e higiene tiveram uma diminuição de 315%, menos 505 mil ECV em relação a 2020, esta diminuição deve-se ao fato do último ano ter sido atípico. Por causa do Estado de Emergência decretado devido à pandemia de Covid-19, a MORABI COOPERATIVA teve que readaptar-se, aumentando as despesas com limpeza e higienização diretamente associadas ao funcionamento.
- Diminuição de rubrica de rendas e alugueres em 6%, menos 300 mil ECV quando comparado com período homólogo, influenciada pelas negociações feitas com o proprietário do imóvel onde fica instalado a sede da Cooperativa.

	2021	2020	Variação Absoluta	Variação (%)
Juros e rendimentos similares	75 359 665	59 347 292	16 012 374	27%
Juros e encargos similares	1 614 786	423 531	1 191 255	281%
Margem financeira	73 744 879	58 923 761	14 821 119	25%
Rendimentos com serviços e comissões	298 250	258 740	39 510	15%
Encargos com serviços e comissões	250 042	78 164	171 878	220%
Outros resultados de exploração	11 034 762	13 957 300	-2 922 538	-21%
Produto bancário	84 827 849	73 061 636	11 766 213	16%
Custo com pessoal	41 656 681	30 739 334	10 917 347	36%
Gastos gerais administrativos	17 555 041	19 796 349	-2 241 308	-11%
Amortizações do exercício	5 899 507	5 867 971	31 536	1%
Provisões líquidas de reposições e anulações	5 656 640	5 754 590	-97 950	-2%
Resultado antes de impostos	14 059 980	10 903 392	3 156 588	29%
Resultados após impostos	14 059 980	10 903 392	3 156 588	29%

Tabela 11 - Resumo das Demonstrações de Resultados

Durante o período em análise, registou-se uma ligeira diminuição da rubrica provisões líquidas de reposições e anulações para o crédito a cliente em menos de 2 pontos percentuais.

PERSPETIVAS DE ATIVIDADE FUTURA

As sucessivas vagas pandêmicas verificadas durante este período provocadas pelo vírus COVID-19 e os efeitos ainda por conhecer nos mercados financeiros e nas economias mundiais relativos à recente invasão da Ucrânia pela Rússia e consequente imposição generalizada de sanções, aumentaram a incerteza e a volatilidade nos mercados financeiros, a incerteza quanto à continuidade da retoma da atividade económica e o receio que estes eventos venham a colocar em causa a retoma da atividade económica que se começava a verificar.

Neste último aspeto, a forma e a velocidade em como vão ser descontinuados os planos de ajuda e estímulo ao relançamento das economias, que tinham começado a ser lançados pelo vários Governos, será determinante para a evolução das economias.

Esta indefinição relativa às políticas macroeconómicas num ambiente ainda indefinido com sinais de aumento da inflação, potencialmente agravada em função dos recentes eventos, poderão manter uma elevada volatilidade nos mercados financeiros.

Em todo o caso, os impactos ao nível da atividade da MORABI COOPERATIVA poderão ser mitigados:

- pela geração de receitas beneficiar da diversificação que resulta de uma vasta oferta de produtos e serviços financeiros;
- pela diminuição da estrutura de custos operacionais e de distribuição, plenamente adaptada à oferta de produtos e serviços à distância, pelos canais digitais;
- pelo baixo nível de risco em Balanço, aliado também a níveis muito prudentes de rácios de transformação, de liquidez e de alavancagem.

Não obstante às incertezas referidas, a MORABI COOPERATIVA projeta o desenvolvimento da sua atividade em 2022 nas seguintes principais linhas de atuação:

- continuar a oferecer um serviço de elevada qualidade a todos os clientes e potenciais clientes;
- procurar manter a diversificação da oferta, através de uma gama alargada de produtos e serviços que visa a satisfação das necessidades dos clientes;
- reforçar as ferramentas de interação digital com os clientes;
- Manter os colaboradores, internos e externos com um elevado nível de formação técnica e de relacionamento interpessoal, de forma a prestarem a melhor qualidade de serviço e de acompanhamento a todos os clientes e parceiros da MORABI COOPERATIVA, através dos canais mais adequados e eficientes.

Todas estas iniciativas são acompanhadas pela manutenção de um esforço de controlo e contenção de custos, visando desta forma a melhoria dos níveis de eficiência da Cooperativa, num contexto de mercado que se perspectiva continuar a ser concorrencial.

REFERÊNCIAS FINAIS

Ao concluir o Relatório de Gestão relativo à atividade desenvolvida em 2021, o Conselho de Direção manifesta o seu reconhecimento pela cooperação dispensada, no âmbito das suas atribuições, a todos que contribuíram para a realização dos objetivos estabelecidos, designadamente:

- Aos nossos Clientes pela confiança e preferência demonstrada;
- Aos Cooperados pelo seu apoio constante e acompanhamento interessado na atividade da Cooperativa;
- Aos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal, pela atitude participativa e construtiva sempre manifestada;
- Aos Colaboradores, pelo empenho, motivação, disponibilidade e competência profissional demonstrada.

O CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente

Lina Maria Mendes Gonçalves

Vice-Presidente

Sofia de Mello Figueiredo

Secretário

Morabi Associação Cabo-verdiana de Auto Promoção da Mulher, representado por Maria Aleluia Andrade Barbosa

Vogal

Félix Pedro Duarte Gomes

Vogal

Silvino Mendes Robalo

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Leila Cabral - Departamento Financeiro
Tesoureira - Sede, Praia

Ivanilda Oliveira - Departamento Financeiro
Contabilista - Sede, Praia

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em escudos cabo-verdianos)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020	Varição Absoluta	Varição (%)
Activo					
Caixa e disponibilidades no Banco Central	3	874 088	566 318	307 770	54%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4	9 448 833	4 363 488	5 085 345	117%
Aplicações em instituições de crédito	5	10 348 889	10 047 250	301 639	3%
Crédito a Clientes	6	257 072 414	230 473 439	26 598 975	12%
Outros activos tangíveis	7	19 334 698	23 853 548	- 4 518 850	-19%
Activos intangíveis	8	1 313 855	952 045	361 810	38%
Outros activos	9	1 788 893	1 693 676	95 217	6%
Total do Activo		300 181 670	271 949 764	28 231 906	10%
Passivo					
Recursos de outras instituições de crédito	10	28 929 266	26 211 408	2 717 858	10%
Recursos de clientes e outros empréstimos	11	2 768 613	1 815 003	953 610	53%
Provisões	12	10 946 997	7 227 923	3 719 074	51%
Outros passivos subordinados	13	9 885 149	9 140 126	745 023	8%
Outros passivos	14	10 695 698	4 764 266	5 931 432	124%
Total do Passivo		63 225 723	49 158 726	14 066 997	29%
CAPITAL E FUNDOS					
Capital/Fundo Social	15	10 320 000	10 320 000	-	0%
Outros instrumentos de capital	16	193 575 573	193 575 573	-	0%
Outras reservas e resultados transitados	17	19 000 394	7 992 073	11 008 321	
Resultado do exercício	18	14 059 980	10 903 392	3 156 588	29%
Total do Capital e Fundos		236 955 947	222 791 038	14 164 909	6%
Total do Passivo + Capital		300 181 670	271 949 764	28 231 906	10%

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do C. Direção

Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em escudos cabo-verdianos)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020	Varição Absoluta	Varição (%)
Juros e rendimentos similares	19	75 359 665	59 347 292	16 012 374	27%
Juros e encargos similares	20	1 614 786	423 531	1 191 255	281%
Margem financeira		73 744 879	58 923 761	14 821 119	25%
Rendimentos de instrumentos de capital					
Rendimentos com serviços e comissões	21	298 250	258 740	39 510	15%
Encargos com serviços e comissões	22	250 042	78 164	171 878	220%
Outros resultados de exploração	23	11 034 762	13 957 300	-2 922 538	-21%
Produto bancário		84 827 849	73 061 636	11 766 213	16%
Custo com pessoal	24	41 656 681	30 739 334	10 917 347	36%
Gastos gerais administrativos	25	17 555 041	19 796 349	-2 241 308	-11%
Amortizações do exercício	7 e 8	5 899 507	5 867 971	31 536	1%
Provisões líquidas de reposições e anulações	12	5 656 640	5 754 590	-97 950	-2%
Resultado antes de impostos		14 059 980	10 903 392	3 156 588	29%
Impostos					
Resultados após impostos	18	14 059 980	10 903 392	3 156 588	29%

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente C. Direção

Demonstração das Variações no Capital Próprio do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em escudos cabo-verdianos)

	Capital/ Fundo Social	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas de Reavaliação	Outras Reservas	Resultados Transilados	Resultado Líquido	Total
Saldo Inicial							-
Realização de Capital	10 320 000						10 320 000
Prestações Suplementares							-
Realização de Ativos							-
Outras Variação no Capital e Resultados		193 575 573		7 982 073	11 008 321		212 575 967
Resultado Líquido do Período						14 059 980	14 059 980
Saldo em 31 de Dezembro de 2021							236 955 947

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

A Presidente C. Direção

A Direção Financeira

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fluxos de Caixa	
Ano Económico	2021
Data de Início	01/01/2021
Data do Fim	31/12/2021
Código Instituição	MORABI COOPERATIVA

Demonstração de Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Valores em Escudos					
Rubricas	Notas / Quadros Anexos	2021	2020	Varição Absoluta	Varição (%)
Fluxos de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais					
Juros, comissões e outros proveitos recebidos		76 918 554	57 680 139	19 238 415	33%
Juros, comissões e outros encargos pagos		250 042	501 695	- 251 653	-50%
Recuperação de Créditos e juros vencidos		7 620 506	9 059 143	- 1 238 637	-14%
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		56 944 052	48 344 906	8 599 146	18%
Contribuições para o fundo de pensões (Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos a actividade operacional		4 490 845	31 912 904	- 27 422 059	-86%
Fluxos de Caixa dos Resultados operacionais antes das alterações nos ativos operacionais		32 035 811	49 805 585	- 17 769 774	-36%
(Aumentos) / diminuições de Ativos operacionais:					
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-
Ativos disponíveis para Venda		-	-	-	-
Aplicações em Instituições de Crédito		-	10 000 000	- 10 000 000	-
Créditos a Clientes		16 538 798	33 230 211	- 16 691 413	-50%
Investimentos detidos até à maturidade		-	-	-	-
Ativos não corrente s detidos para venda		-	-	-	-
Outros ativos		-	-	-	-
		16 538 798	43 230 211	- 26 691 413	-62%
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:					
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura		-	-	-	-
Recursos de outras instituições de crédito		6 542 968	22 565 571	- 16 022 603	-71%
Recursos de Cliente e outros empréstimos		953 610	94 717	1 048 327	-1107%
Outros Passivos		-	-	-	-
		7 496 578	22 660 288	- 15 163 710	-67%
Caixa líquida das atividades operacionais		8 000 435	16 084 914	- 24 085 349	-150%
Fluxos de Caixa proveniente das atividades de investimento					
Aquisição de participações/empresas		-	-	-	-
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis		992 467	1 340 771	- 348 304	-26%
Aquisição de títulos (valores mobiliários) de investimento		-	-	-	-
Vendas de ativos fixos		-	-	-	-
Vendas e resgates de títulos		-	-	-	-
Recebimento de dividendos		-	-	-	-
Fluxo de Caixa proveniente das atividades de investimento		992 467	1 340 771	- 348 304	-26%
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento					
Emissão de dívida		-	-	-	-
Realização de Capital		-	10 320 000	- 10 320 000	-100%
Prestações Suplementares		-	-	-	-
juros e gastos similares		1 614 786	-	1 614 786	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-
Caixa líquida das atividades de financiamento		1 614 786	10 320 000	- 8 705 214	-84%
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes:		5 393 182	7 105 685	- 12 498 067	-176%
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		4 929 739	12 035 424	- 7 105 685	-
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		10 322 921	4 929 806	5 393 115	109%
A Caixa e seus equivalentes no fim do exercício integra:					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		874 088	566 318	307 770	54%
Disponibilidades em outras instituições de crédito		9 448 833	4 363 488	5 085 345	117%
		10 322 921	4 929 739	5 393 182	109%

As notas explicativas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do C. Direção

"Se é importante para si,
é importante para nós"



Esaias Pereira - Departamento Comercial
Técnico de Cobrança - Sede, Praia

Notas às Contas

NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

MORABI-COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., foi criada em cumprimento do disposto nos artigos 24º e 81/2 do regime jurídico da atividade de Microfinanças e respetivas Instituições (Lei nº 83/VIII/2015, de 16 Janeiro, alterada e republicada pela lei nº 12/IX/2017, de 02 de Agosto, doravante Lei de Microfinanças), no BANCO DE CABO VERDE com certidão de registo N° 06/2018.

Neste contexto, nasce a MORABI – Cooperativa de Poupança e Crédito, uma entidade distinta da MORABI-Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher cujo estatuto foi registado em 21 de dezembro 2018 e publicado na II serie do boletim oficial número 4, de 11 de janeiro de 2020.

A Cooperativa foi constituída com um Capital Social de 10.320.000 escudos cabo-verdianos totalmente subscrito e realizado. Tendo por objeto o exercício da atividade de Microfinanças, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, nomeadamente, as seguintes operações:

- Receção de depósitos dos seus membros;
- Concessão de crédito a favor dos seus membros e de terceiros;
- Prestação ao público de serviços de pagamentos, aluguer de cofres e guarda de valores e ainda de outros serviços similares autorizados pelo BANCO DE CABO VERDE.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Base de apresentação das contas

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nos termos do decreto regulamentar nº8/2017 de 19 de Dezembro de 2017, que aprova e regulamenta o plano de contas adaptado para Instituições de Microfinanças de Cabo Verde e com base nas demais normas internacionais de Relato Financeiro, com exceção prevista no Aviso n.º 10/2016 do BANCO DE CABO VERDE relativa às provisões regulamentares.

2.2. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos em Escudos de Cabo Verde ao câmbio na data de operação. As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício.

No exercício 2020, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

c) Créditos e outros Valores a Receber

i) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

As provisões do exercício foram calculadas de acordo com o estabelecido no aviso n.º 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico da atividade das Microfinanças e respetivas instituições.

As provisões para fazer face aos créditos são classificados de acordo com o artigo 4º do referido aviso e calculados no mínimo, trimestralmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo, sem prejuízo da responsabilidade dos administradores das instituições pelo cálculo de montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

d) Outros ativos e passivos financeiros

Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui o crédito a clientes e funcionários, e outros saldos a receber registados em "Outros ativos". No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas.

Reconhecimento de juros

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros incluem recursos de Organismos financiadores e de clientes e passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros passivos".

e) Outros ativos tangíveis

Outros ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição deduzidos das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica "Gastos gerais administrativos".

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo

da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso.

Os terrenos não são objeto de amortização.

As amortizações são registadas em custos do exercício. Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos tangíveis, de acordo com a Norma IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Imparidade de outros ativos”.

As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do período, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo. O cálculo das amortizações tem em consideração uma estimativa de valor residual dos equipamentos, nomeadamente no caso das viaturas. São avaliados periodicamente a adequação da vida útil estimada para os seus ativos tangíveis.

Ativos intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades financeiras. Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incursas.

3. VALORES EM CAIXA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
CAIXA	874 088	566 318

4. DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Depósito à Ordem	Ex. 2021	Ex. 2020
BCA	1 271 260	1 968 857
CECV	1 067 714	1 869 676
BI	325 987	255 176
BAI	324 076	236 644
Ecobank	41 563	33 068
BCN	6 418 233	
	9 448 833	4 363 421

Os depósitos à ordem constituídos em outras Instituições Financeiras atingiram o montante de 9,4 milhões de ECV e não são remunerados.

5. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Depósito a Prazo	Ex. 2021	Ex. 2020
CECV	47 250	47 250
BCN	10 000 000	10 000 000
Juros a receber de aplicações em instituições financeiras	301 639	
	10 348 889	10 047 250

Em 31 de Dezembro de 2021, a diferença dos saldos em aplicações em outras instituições de Crédito em comparação com o período homólogo é de 301 639 mil ECV, valor este correspondente a capitalização de juros de depósito a prazo.

6. CRÉDITOS A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Créditos e Valores a Receber		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	1 058 703	1 934 441
Crédito ao Negócio	8 611 411	10 393 080
Crédito à Habitação e Melhorias	830 035	1 336 193
Crédito à Agricultura e Pecuária	1 243 598	2 121 932
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	556 878	1 050 101
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Negócio	99 682 578	87 674 656
Crédito à Habitação e Melhorias	63 250 338	52 553 147
Crédito à Agricultura e Pecuária	18 663 071	15 316 040
Créditos até 2018	127 729	141 199
Crédito ao Consumo	21 026 292	20 632 455
SONASA	12 385 158	10 094 931
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	13 259 098	12 041 275
Formação De Curta Duração	180 442	
Crédito Emergencial	147 522	
Crédito ao Pessoal	8 011 091	8 417 631
Juros vencidos Créditos 2018	1 981 675	1 981 675
Juros a Receber de Créditos a Clientes	6 056 795	4 784 750
	257 072	230 473
	414	506

A rubrica de Crédito a Clientes inclui os créditos concedidos a clientes no montante de 251,2 milhões de ECV, os valores de juros capitalizados e créditos concedidos ao pessoal.

A rubrica Crédito ao Pessoal refere-se aos empréstimos aos colaboradores em 31 de dezembro de 2021 que são remunerados a taxas de juro reduzidas, de acordo com a política de empréstimos a colaboradores da MORABI COOPERATIVA.

Em 2021 foi realizado o teste piloto para lançamento de dois novos produtos de crédito, o Crédito Formação De Curta Duração e Crédito Emergencial, no âmbito de acordo de parceria entre DGEFPEP – Direção Geral de Emprego Formação Profissional e MORABI COOPERATIVA assinado em dezembro 2019, com objetivo de implementação do plano de ação para diversificação de produtos, direcionada aos segmentos de jovens e mulheres, proporcionando assim uma maior inclusão financeira.

7. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Terreno	1 930 000	-	1 930 000
Edifícios	6 453 529	3 126 725	3 326 804
Equipamento administrativo	6 998 159	3 976 519	3 021 64
Obras em imóveis arrendados	6 444 988	3 292 902	3 152 086
Mobiliário e material	2 069 405	577 933	1 491 472
Equipamento informático	3 834 066	2 581 469	1 252 597
De água, eletricidade e gás	150 570	43 916	106 654
Outros	1 325 734	396 835	928 899
Veículos	5 926 737	3 062 147	2 864 590
Equipamentos de segurança	1 678 856	693 004	985 852
Outros equipamentos	471 861	197 757	274 104
	37 283 905	17 949 207	19 334 698

	Ex. 2020		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Terreno	1 930 000	-	1 930 000
Edifícios	6 453 529	2 875 220	3 578 309
Equipamento administrativo	6 463 092	3 023 403	3 439 689
Obras em imóveis arrendados	6 444 988	2 003 905	4 441 083
Mobiliário e material	2 069 405	336 991	1 732 414
Equipamento informático	3 530 066	1 531 436	1 998 630
De água, eletricidade e gás	150 570	28 859	121 711
Outros	1 325 734	239 084	1 086 650
Veículos	5 926 737	1 876 800	4 049 937
Equipamentos de segurança	1 608 956	405 578	1 203 378
Outros equipamentos	388 361	116 619	271 742
Total	36 291 438	12 437 894	23 853 544

Os mapas acima demonstram os movimentos nos ativos Tangíveis ao longo de 2021 e 2020. Relativamente ao ano de 2021 as aquisições de AFT ascenderam a 992 467 ECV.

8. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021			Ex. 2020		
	Valor Bruto	Deprec. Acumulado	Valor líquido	Valor Bruto	Deprec. Acumulado	Valor líquido
Outros Ativos Intangíveis	2 378 033	1 064 178	1 313 855	1 628 033	675 988	952 045

Em 31-12-2021 a rubrica de ativos intangíveis em curso inclui custo incorrido com desenvolvimentos de Sistema Gestão documental, de modo a responder às necessidades específicas.

9. OUTROS ATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Despesas com Encargos diferidos		
Seguros	23 657	109 979
Outras Rendas	700 000	700 000
Outros	182 191	
Operações Ativas por regularizar	883 045	883 697
	1 788 893	1 693 676

Encontra-se reconhecida na rubrica Outras Rendas, caução referente ao arrendamento do edifício da sede MORABI COOPERATIVA.

As operações ativas por regularizar incluem valores de ajustamentos do exercício 2019 e os registos de falhas e sobras de caixa por normalizar.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Recursos a muito curto prazo		3 825 110
Empréstimos	25 720 928	19 177 960
Organismos/ Instituições	3 208 338	3 208 338
	28 929 266	26 211 408

A rubrica Recursos de Outras Instituições inclui o saldo em dívida referente ao empréstimo obtido em 2020 no valor de 15 720 928, à taxa de juros nominal de 8%, faltando 45 meses para liquidação total.

A MORABI COOPERATIVA recorreu em dezembro de 2021 a mais um empréstimo bancário no valor de 10 000 000 ECV junto do BCN face ao aumento da demanda dos pedidos de crédito, sendo pago em 24 prestações a uma taxa nominal de 7%.

11. RECURSOS DE CLIENTES E EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Depósitos à ordem	842 583	860 627
Depósito à Prazo	761 000	11 000
Totocaixa	34 500	34 500
Pagamento á Mais	1 130 530	908 876
	2 768 613	1 815 003

A Rubrica Recursos de Cliente e Empréstimos inclui os valores de depósitos à ordem e a prazo dos clientes que ainda estão em processo de restituição, tendo em conta que por imposição legal a Cooperativa só pode captar poupanças exclusivamente dos seus membros.

Relativamente a depósitos dos membros da Cooperativa em 2021 atingiu 855 000 ECV.

12. IMPARIDADE/PROVISÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Provisão		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 946 997	7 227 923

As provisões, foram registadas em conformidade com o aviso nº 10/2016 do BANCO DE CABO VERDE, relativo à classificação de operações de crédito e das provisões. As provisões constituídas durante o período ascenderam a 5 997 447, tendo registado montante de 340 807 referente a reversões.

Por deliberação do conselho de Direção (Diretiva nº2/janeiro/2022), relativamente ao exercício 2021 ficou determinada a suspensão do abate dos créditos da Agência do Sal, tendo em conta que o mesmo não violaria qualquer norma regulamentar, neste caso o aviso nº10 de 2016. Ficando a Direção Comercial incumbida de apresentar um plano de recuperação dos referidos créditos que deve ser monitorada regularmente

13. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Juros de crédito a clientes		
Crédito curto prazo		
Crédito consumo	53 287	13 621
Crédito ao negócio	370 293	63 140
Crédito habitação e melhorias	28 017	2 402
Crédito agricultura e pecuária	65 597	5 767
Crédito mobiliários e eletrodomésticos	18 091	19 857
Formação De Curta Duração	2 750	-
Médio longo prazo		
Crédito consumo mlp	1 028 778	220 053
Crédito negócio mlp	3 463 260	712 321
Crédito habitação e melhoria mlp	2 061 524	230 588
Crédito agricultura e pecuária mlp	806 800	100 450
Crédito mobiliário e eletrodomésticos mlp	462 361	113 172
Sonasa médio longo prazo	414 935	4 665
Crédito até 2018	-	41 612
Formação De Curta Duração	7 413	-
Crédito Emergencial	4 959	-
Comissão		
Crédito curto prazo		
Crédito consumo	5 907	99 040
Crédito ao negócio	23 087	429 451
Crédito habitação e melhorias	4 920	52 212
Crédito mobiliários e eletrodomésticos	3 344	95 760
Crédito agricultura e pecuária	10 486	34 417
Médio longo prazo		
Crédito consumo mlp	152 080	1 019 045
Crédito negócio mlp	395 178	2 864 573
Crédito habitação e melhoria mlp	283 138	1 681 886
Crédito agricultura e pecuária mlp	113 755	596 428
Crédito mobiliário e eletrodoméstico mlp	88 012	416 638
Sonasa médio longo prazo	11 174	323 028
Formação De Curta Duração	6 000	
Crédito Emergencial	3	
	9 885 149	9 140 126

O saldo da rubrica outros passivos subordinados atingiu um montante de 9 885 149,00 , sendo 8 788 065,00 correspondente a Juros de crédito a clientes por especializar e o saldo remanescente de 1 097 084 referente a comissão diferida. As comissões de serviço do período ascenderam a 9 454 150 ECV.

14. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Credores Diversos		
Sector público Administrativo	4 372 819	551 124
Outros Credores	1 890 335	(2 912 918)
Outras Receitas com rendimento diferido	275 662	2 969 178
Operações Passivas a Regularizar	4 156 882	4 156 882
	10 695 698	4 764 266

A rubrica "Sector público Administrativo" é composta essencialmente por impostos retidos sobre os rendimentos referente a dezembro e os impostos associados a pagamento de retroativo decorrente de aplicação do novo Plano de Cargos e Carreira e Salários - PCCS.

Quanto à rubrica "Outros devedores e credores" corresponde, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a valores a receber e pagar de fornecedores e outros devedores e credores da COOPERATIVA.

A rubrica "Outras receitas com rendimento diferido" refere ao valor do subsídio de exploração recebido do governo no âmbito do programa Emprego Jovem e o projeto Biotur.

O saldo remanescente da grande rubrica "Outros passivos" em 2021 são compostos essencialmente por valores a regularizar, derivado de aplicação do método de especialização do exercício.

15. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Capital Social		Ex. 2021	Ex. 2020
Outros sócios	3%	320 000	320 000
Morabi Associação	97%	10 000 000	10 000 000
		10 320 000	10 320 000

O valor do capital realizado para constituição da cooperativa corresponde à soma das partes sociais dos seus associados, sendo o montante integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

16. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Outros Fundos	193 575 573	193 575 573

Esta rubrica corresponde às doações recebidas da MORABI ASSOCIAÇÃO, no âmbito da Segregação de Funções, e no ato da Constituição da Cooperativa.

17. RESULTADO TRANSITADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	EX. 2021
Outras reservas	7 992 073
Resultados Transitados	10 903 392
Correções relativas a exercícios anteriores	104 929
	19 000 394

Sob proposta de Conselho de Direção, a Assembleia Geral da Cooperativa deliberou por unanimidade que os Resultados do Exercício 2020 (10 903 392 ECV), fossem aplicados da seguinte forma:

- 20% como reserva Legal, nos termos do art. 59 do regime jurídico da atividade de Microfinanças e respetivas instituições (lei nº83/VIII/2015, de 16 janeiro, alterada e republicada pela lei nº 12/IX/2017, de 02 de Agosto, doravante lei de Microfinanças);
- 5% com reserva para fundo de educação e formação cooperativa, destinada a custear ações de formação cultural e técnica dos sócios, à luz dos princípios do cooperativismo e das necessidades da cooperativa, ao abrigo do ar. 58 e 59 da lei de Microfinanças.
- Transferência de 25% do lucro líquido para outras reservas;
- Restantes 50% do lucro líquido para a rubrica dos resultados transitados.

18. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Resultado Líquido do Exercício	14 059 980	10 903 392

Ao fim do exercício a MORABI COOPERATIVA atingiu um resultado positivo de 14 059 980 ECV.

19. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Juros de Depósito à Prazo	225 800	39 585
Juros Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	581 485	451 919
Crédito ao Negócio	3 389 066	3 033 165
Crédito à Habitação e Melhorias	285 315	223 595
Crédito à Agricultura e Pecuária	470 118	433 562
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	192 441	210 625
Juros Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	7 645 942	4 776 155
Crédito ao Negócio	28 941 832	22 966 793
Crédito à Habitação e Melhorias	13 504 951	7 761 627
Crédito à Agricultura e Pecuária	4 514 887	3 815 377
Crédito Mobiliário e Eletrodoméstico	3 903 858	2 410 534
SONASA	1 427 525	750 352
Créditos até 2018	-	2 122 911
Formação De Curta Duração	13 362	-
Créditos até 2018	87 778	-
Crédito ao Pessoal	431 609	333 857
Crédito Emergencial	21 141	-
Juros de Mora	268 405	1 596 657
Comissões recebidas	9 454 150	8 420 578
	75 359 665	59 347 292

Houve um aumento de Juros e Rendimentos Similares explicado em 16 milhões de ECV mais 27% quando comparado com o período homólogo, justificada essencialmente pelo aumento do volume de crédito.

20. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Juros e encargos similares	1 614 786	423 531

O aumento dos juros e encargos é originado pelo incremento registado no volume do empréstimo bancário e no descoberto bancário efetuado.

21. RENDIMENTOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Rendimentos com serviços e comissões	298 250	258 740

Esta Rubrica comporta as comissões recebidas com serviços concebidos através de parceria com a Casa do Cidadão.

22. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Encargos com serviços e comissões	250 042	78 164

23. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Imposto Direto	(127 130)	(137 687)
Recuperação de Créditos	7 820 506	9 059 143
Quota Funerária	668 016	-
Reembolso de Despesas	425 728	-
Subsídio de Exploração	3 244 841	5 322 899
Outros	(997 199)	(287 055)
	11 034 762	13 957 300

Denota-se uma diminuição da rubrica outros resultados exploração justificada essencialmente pela diminuição do volume dos créditos abatidos.

24. CUSTO COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Remuneração mensal Órgãos Gestão e Fiscalização	952 938	-
Remuneração mensal	32 512 690	22 858 355
Bónus	-	1 089 444
Subsídio de Natal	-	367 500
Subsídios de Estágio	45 000	300 000
Outros Subsídios	1 573 833	1 682 238
Outras Remunerações	23 333	-
Encargos com remunerações	5 397 542	3 897 736
Indemnizações contratuais	751 644	228 975
Outros custos com pessoal	399 701	315 086
	41 656 681	30 739 334

A rubrica de Custo com pessoal com o aumento de 36 % em relação a 2020, explicado pela implementação do PCCS, originando atualização salarial dos colaboradores considerados abaixo do mínimo escalão da sua função, bem como a atribuição de subsídio de isenção de horário para os colaboradores em comissão de serviço.

25. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	Ex. 2021	Ex. 2020
Água	307 721	263 282
Energia	894 804	981 937
Combustíveis	758 350	670 500
Impressos e material de consumo corrente	635 757	564 476
Material para assistência e reparação	7 820	21 076
Material de higiene e limpeza	160 509	665 843
Equipamento De Baixo Valor	127 104	217 779
Vigilância e Segurança	255 900	233 200
Serviços De Limpeza	473 291	389 055
Rendas de casa	5 655 379	5 978 664
Comunicações e despesas de expedição	1 873 393	2 249 472
Deslocações e estadas no país		
Transportes	188 331	213 113
Seguros de viagem	12 742	9 711
Ajudas de custo	177 750	646 037
Deslocações e estadas no estrangeiro		
Transportes	141 236	446 562
Seguros de viagem	2 732	
Ajudas de custo	51 000	
Publicidade e edição de publicações	1 630	29 900
Conservação e reparação		
Imóveis	25 900	155 020
Equipamento	389 025	484 009
Transportes	59 681	174 042
Formação de pessoal	64 350	256 051
Seguros		
Outros	48 782	55 855
Serviços especializados		
Avenças e honorários	1 684 000	2 096 849
Serviços Judiciais	238 691	130 910
Serviços de contencioso e notariado	3 473	3 465
Serviços especializados	2 751 395	2 073 502
Outros serviços de terceiros	339 145	119 120
Subsídios Alimentação Deslocação Interior	155 000	209 980
Serviços Bancários	70 150	456 939
	17 555 041	19 796 349

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

EMIÇÃO SOCIAL BONDS

Decorreu no dia 14/03/2022 o processo a emissão de 100.000\$00 (cem milhões de escudos) destinado à subscrição particular da MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A, 4%-2022/2032.

A emissão teve como objetivo reforçar a liquidez da MORABI COOPERATIVA visando aumentar a capacidade de reposta necessária para atender às inúmeras demandas dos clientes.

Totalmente subscrito e liquidado pelo Banco Comercial do Atlântico – BCA, o empréstimo obrigacionista vence juros à taxa fixa anual de 4% (quatro por cento), devendo o correspondente pagamento de juros ser feito em prestações semestrais e sucessivas.

A amortização das “Obrigação Série A - MORABI – 4% - 2022 / 2032”, será efetuada a partir do 6º cupão inclusive no valor correspondente a 6.666.667\$00, até ao final da maturidade do empréstimo.

Esta emissão teve um aval de estado garantindo 80% do valor de emissão, através do despacho da Direção Geral do Tesouro, ao abrigo da resolução nº 5/2022.

27. OUTROS ACONTECIMENTOS RELEVANTES

As consequências da invasão russa à Ucrânia estão a chegar a Cabo Verde aos poucos, impactando a vida dos Cabo-verdianos, nomeadamente através do aumento do preço dos bens de primeira necessidade e dos combustíveis.

Ainda assim, o Governo de Cabo Verde pretende implementar algumas medidas de mitigação para atenuar a crise, nomeadamente através da estabilização dos combustíveis e dos bens de primeira necessidade.

A nível corporativo nada a assinalar, a MORABI COOPERATIVA não tem ativos em Balanço com risco Rússia, Ucrânia ou outros países da Europa de Leste.

O CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente

Lina Maria Mendes Gonçalves

Vice-Presidente

Sofia de Mello Figueiredo

Secretário

Morabi Associação Cabo-verdiana de Auto Promoção da Mulher, representado por Maria Aleluia Andrade Barbosa

Vogal

Félix Pedro Duarte Gomes

Vogal

Silvino Mendes Robalo



Morabi Cooperativa de Poupança e
Crédito
Sede: Ave. Machado Santos, Sucupira,
Praia, Cabo Verde - 568
Tel: 262 17 73
www.morabicooperativa.cv
info@morabicooperativa.cv
[facebook@morabicooperativa](https://facebook.com/morabicooperativa)



"Se é importante para si,
é importante para nós"